



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2016

Teresina, março de 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	2
1.1 Equipe de Trabalho.....	2
2 – COORDENADORIA DE PROJETOS ESTRUTURANTES E IMPORTAÇÃO - CPEI	3
2.1 Apresentação.....	3
2.2 Ações da CPEI desenvolvidas durante o ano de 2016.....	4
2.3 Evolução dos Índices da CPEI:	6
2.4 Situação dos convênios CT-INFRA	9
2.5 Plano de ação 2017	12
3 – COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO – CPG.....	14
3.1 PÓS-GRADUAÇÃO: Stricto Sensu	14
3.2 PÓS-GRADUAÇÃO: Lato Sensu	25
3.4 Plano de ação 2017	36
4 OUTRAS AÇÕES DA PRPG.....	37
4.1 Criação de Resoluções e Portarias.....	37
4.2 Utilização de Recursos PROAP	37
4.3 Plano de Ação 2017	38
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

Resumo: Neste relatório serão apresentados os principais parâmetros e indicadores da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação. Dentre esses indicadores serão discutidos a taxa de aprovação nos diferentes programas de financiamento (Pro-Equipamentos e CT-INFRA), Tempo de execução dos convênios, Taxa de Sucesso dos Discentes em cada programa de pós-graduação, Tempo de titulação média e a relação de Professores com titulação de Doutor. Todos estes parâmetros mostram claramente o crescimento apresentado pela PRPG, tanto em qualidade quanto em quantidade de discentes formados. Isso se reflete através dos indicadores mencionados anteriormente e, finalmente serão apresentadas Ações que permitirão melhorar ainda mais esses indicadores e sustentar o crescimento contínuo observado até o momento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:pprg@ufpi.edu.br



Relatório de Gestão 2016

1. APRESENTAÇÃO

Neste relatório serão apresentadas as atividades relacionadas à PRPG, considerando o plano de metas definido no PDI e analisando as atividades a serem desenvolvidas em 2016 com vistas às metas propostas. O relatório está subdividido de acordo com as Coordenações e dependências internas.

1.1 Equipe de Trabalho

Pró-Reitor - Prof. Dr. Helder Nunes da Cunha

1.1.1 Gabinete do Pró-Reitor

Servidores:

- Ana Karolina Saraiva da Silva – Secretária Executiva (Assistente da Pró-Reitoria)
- Leandro José Ribeiro Batista – Administrador (Auxiliar Administrativo)
- Mauricio Lima Xavier – Operador de Micro
- Maria de Jesus Silva Nepomuceno Neta - Operadora de Micro

1.1.2 Coordenadoria de Projetos Estruturantes e Importação

Coordenador - Prof. Dr. Angel Alberto Hidalgo

Servidores:

- Igor Silva Pinto - Administrador

1.1.3 Coordenadoria de Pós-Graduação

Coordenador - Prof. Dr. Paulo Roberto Ramalho Silva

Coordenadora da Secretaria Lato Sensu e Residências - Prof.^a Dr.^a Lívia Fernanda Nery da Silva

Servidores:

- Darlene Abreu da Silva - Secretária Executiva
- Francisco Teixeira Castelo Branco - Economista - Chefe do Serviço de Registro e Controle Acadêmico da Pós-Graduação.
- Margaret Rose Sá de Albuquerque Porto - Técnica em Assuntos Educacionais
- Maria José Pessoa – Economista
- Igor Rafael da Silva Cunha - Operador de Micro
- Nildes Mary de Sousa Alencar - Operadora de Micro
- Samile Moreira Gomes Nogueira – Administradora
- Natasha Rose Sá de Albuquerque Porto – Assistente Administrativa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:ppg@ufpi.edu.br



2 – COORDENADORIA DE PROJETOS ESTRUTURANTES E IMPORTAÇÃO - CPEI

2.1 Apresentação

Compete à CPEI:

- Submeter Projetos Institucionais às diversas agências de fomento FINEP e CAPES envolvendo infraestrutura;
- Acompanhar convênios feitos com as agências de fomento;
- Gerenciar a execução dos planos de trabalho dos convênios, tanto no quesito equipamentos quanto obras;
- Divulgar editais, avisos e resultados finais que estão relacionados aos editais das agências de fomento;
- Assessorar os sub-coordenadores na execução de seus sub-projetos;
- Prestar assessoramento em processos de importação de equipamentos
- Controle de pregões com material dos PPG's (gases especiais, vidrarias, reagentes, e bibliografia específica entre outros).

Assim, é dever da CPEI selecionar propostas para apoio financeiro às pós-graduações através de seus pesquisadores ou grupos de pesquisa com o objetivo de ampliar, melhorar ou readequar laboratórios das pós-graduações e outros espaços de pesquisa da UFPI, buscando aumentar o impacto das atividades de pesquisa no cenário nacional e internacional e tendo como objetivo fortalecer e consolidar as atividades de pesquisa próprias das pós-graduações. Ao mesmo tempo, deve colaborar com os pesquisadores e coordenadores dos PPG's no sentido de procurar manter as facilidades laboratoriais conquistadas em correto funcionamento (pregões de manutenção e material de consumo entre outros).

Para tanto são disponibilizados Editais Internos com o objetivo de conhecer as demandas internas e subsidiar as propostas institucionais que são submetidas aos Editais FINEP e CAPES. Os recursos assim capturados são destinados principalmente à rubrica CAPITAL para aplicação em obras físicas (construções novas, ampliações, adaptações, reformas, reparos), aquisição de peças, acessórios, complementos, pequenos ou grandes equipamentos e *softwares*, serviços de terceiros pertinentes ao projeto ou quaisquer outras ações que melhorem a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa das Pós-Graduações.

O crescimento das atividades de pós-graduação nesta IFES e seu impacto nos indicadores relacionados a esta ação podem ser identificados nas estatísticas constantes neste relatório, tais como a crescente formação de mestres e doutores e abertura de novos cursos e novas vagas, e conseqüentemente o fortalecimento dos grupos de pesquisa, que aumentam a produtividade e fortalecem os programas de Pós-Graduação com maior produtividade técnico-científica.

O PDI institucional 2015-2019 da PRPG foi construído no tripé:

- i)** reconhecimento pela sociedade;
- ii)** financiamento da pós-graduação; e
- iii)** internacionalização da pós-graduação.

Diversas metas foram propostas no PDI com o objetivo de trabalhar estes três pontos indicados anteriormente, dentre elas, cabem a CPEI:

- a) Sistematizar a aquisição de bibliografia específica para as pós-graduações;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:pppg@ufpi.edu.br



- b) Sistematizar a aquisição de material de consumo para os laboratórios dos PPGs;
- c) Aumentar a captura no CT-INFRA em pelo menos 5% ao ano;
- d) Aumentar a captura no Edital Pró-Equipamentos da CAPES;
- e) Estimular a abertura de novos programas;

2.2 Ações da CPEI desenvolvidas durante o ano de 2016

Dentre as atividades desenvolvidas pela CPEI para captura externa de recursos para fortalecimento, aparelhamento e manutenção dos laboratórios de pesquisa associados às pós-graduações, podemos destacar:

1) Editais da FINEP: a) Edital CT-INFRA - PROINFRA – 02/2014, conduzido internamente através do Edital 01/2015/PRPG; b) Edital MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – CENTROS NACIONAIS MULTIUSUÁRIOS, conduzido internamente através da CHAMADA INSTITUCIONAL PARA ADESAO AO CENTRO INTEGRADO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO;

2) Pregões eletrônicos: a) Pregão de Gases especiais; b) pregão de cilindros para armazenamento de gases especiais; c) pregão para Serviços de Despachos aduaneiros, e d) pregão para materiais de consumo dos laboratórios das pós-graduações;

a) Edital CT-INFRA - PROINFRA – 02/2014, Edital interno 01/2015/PRPG

Este edital resulta da continuidade ao Edital lançado no ano de 2014. A FINEP, durante o lançamento do edital 02/2014 CT-INFRA, tentou implementar a plataforma FINEP 30 Dias. No entanto, numerosos problemas foram detectados e, após diversas prorrogações sobre o resultado, a FINEP decidiu retornar ao antigo formulário FAP em Janeiro de 2016 e com a prerrogativa de que o preenchimento orçamentário deveria ser feito exatamente igual ao orçamento apresentado através da plataforma FINEP 30 dias. Dadas as condições e procedimentos completamente diferentes em ambos os formulários (FINEP 30 dias: formulário on-line com área específica para cada Subcoordenador; FAP: formulário eletrônico de preenchimento sem conexão com a rede de internet) foi necessário convocar os subcoordenadores para entregarem os orçamentos e preencherem as informações que tinham sido inseridas no formulário on-line FINEP 30 dias. Assim, a CPEI ficou responsável apenas pelo encaminhamento da documentação entregue pelos coordenadores e o fornecimento de informações gerais sobre a instituição.

O resultado final deste Edital foi publicado pela FINEP em Setembro de 2016 com o seguinte resultado para UFPI:

- i) Núcleo de caracterização Estrutural-Vibracional e transições de fase:** Contemplado com R\$ 2.308.165,00.
- ii) Melhoria da Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa em Ciências Agrárias:** Contemplado com R\$ 888.617,52.
- iii) Implantação do Laboratório Interdisciplinar de Biomateriais Macromoleculares – BIOMAT:** Contemplado com R\$ 1.567.858,14.
- iv) Estruturação do Módulo de Pesquisa do CPCE para análises biogeoquímicas de sistemas de produção agropecuária – MPPA - CAMPI:** Não Contemplado.
- v) Central de Criogenia da UFPI:** Não contemplado.

Assim esta proposta institucional visa o fortalecimento e estruturação dos laboratórios de pesquisa ligados aos PPG's, fundamentalmente aqueles ligados as áreas de Ciências Exatas e Agrárias. Cabe destacar, que o apoio a estes programas está alinhado com a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:ppg@ufpi.edu.br



política da CAPES e o MCTI no que se refere às áreas consideradas como Prioridade Um. Esta estruturação deverá refletir, em longo prazo, na melhoria, quantitativa e qualitativa, da produção científica do corpo docente e discente que integra os PPG's que deverá traduzir-se na melhoria da nota CAPES dos PPG's e fomentar o intercambio regional e internacional com o objetivo de melhorar a visibilidade da UFPI.

Análise do resultado:

É importante destacar que, neste edital FINEP, o valor que a UFPI pode pleitear foi reduzido. O valor que pode ser pleiteado é calculado com base no número de doutores da instituição, e neste edital de 2014 o valor foi reduzido de R\$ 25.000,00 por doutor para R\$ 15.000,00 por doutor. Isso significou uma redução de 40% no valor que é possível aplicar. No entanto, comparando com o valor aprovado no Edital CT-INFRA – 2013 de R\$ 5.965.854,00 o valor global aprovado neste projeto de R\$ 4.764.640,66 sofreu uma redução de apenas 21%. Isso porque a UFPI, graças aos programas de qualificação interna, aumentou significativamente o número de doutores na instituição, diminuído assim o impacto da redução do valor que pode ser pleiteado. Ao mesmo tempo, comparativamente em termos percentuais a UFPI aprovou no edital de 2014, 47% do valor pleiteado, enquanto que em 2013 aprovou 43%, e em 2011 aprovou apenas 28 % do valor pleiteado, demonstrando assim que qualidade dos projetos continua em aumento.

Ao mesmo tempo, em termos absolutos do valor aprovado, a UFPI continua na frente da Universidade Federal do Maranhão (R\$ 4.075.537,00) e muito próximo da Universidade Federal do Ceará (R\$ 6.726.159,00). O fato de aumentarmos o valor percentual de 43% para 47% é condizente com a meta estabelecida no PDI institucional de aumentar em 5% esse índice a cada novo edital. É importante destacar, que com o encerramento de diversos convênios superando a meta de 100%, nossa nota de execução de convênios deve melhorar e com isso o índice de aprovação deve superar com folga os 50% no próximo edital.

b) Edital MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – CENTROS NACIONAIS MULTIUSUÁRIOS, conduzido internamente através da CHAMADA INSTITUCIONAL PARA ADESÃO AO CENTRO INTEGRADO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Este Edital, lançado pela primeira vez pela FINPE em 2016, teve como objetivo fomentar e fortalecer os Centros já estabelecidos de infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, de caráter multiusuário, e induzir a organização de novos centros nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, por meio de melhoria da infraestrutura necessária ao seu desenvolvimento para que possam atuar como centros nacionais multiusuários em seus campos correlatos. Sendo assim o edital contava com duas linhas: Linha 1: Laboratórios Multiusuários consolidados; e Linha 2: Laboratórios Multiusuários Emergentes.

Considerando que a UFPI não conta em sua estrutura institucional e organizacional com laboratórios de caráter multiusuário, a CPEI trabalhou no sentido organizar e estabelecer um Centro Integrado de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Para tanto, através de edital de adesão, tentamos organizar e regulamentar neste centro um conjunto de laboratórios com o objetivo de participar do edital em questão. Para tanto foi montada uma comissão através de Portaria PRPG para elaboração de Resoluções que permitissem tanto a criação quanto a regulamentação do laboratório em questão (Resoluções Nº 042/2013 e 043/2016 do Conselho Universitário - CONSUN).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:ppg@ufpi.edu.br



O resultado deste projeto foi negativo devido às circunstâncias que serão analisadas a seguir.

Análise do resultado:

Tal como colocado anteriormente, este edital foi lançado pela primeira vez em 2016 pela FINEP e com o **objetivo específico de apoiar Centros já estabelecidos de infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, de caráter multiusuário, e induzir a organização de novos centros.** Considerando que a UFPI não conta com centros com essas características na sua estrutura organizacional o Centro Integrado de Pesquisa e Desenvolvimento Científico foi criado para tal fim. Mesmo assim, este Centro Integrado carece de histórico institucional e é formado por um conjunto de laboratórios individuais, fato claramente criticado pela comissão de análise da FINEP: **“Os principais usuários indicam laboratórios de pesquisa individuais”, ferindo assim o caráter multiusuário do edital.** Desta forma, a comissão interna que elaborou as resoluções internas, deverá trabalhar em melhorar a acessibilidade aos laboratórios e o caráter multiusuário dos mesmos.

c) Pregões eletrônicos para atendimento das PPG's e serviços de assessoramento de importação interno

A CPEI trabalhou na coleta de dados junto aos PPG's para o lançamento dos seguintes pregões:

- i) Gases especiais;
- ii) Aquisição de cilindros para armazenamento de gases especiais;
- iii) Serviços de despachante aduaneiro;
- iv) Material de consumo como reagentes e vidrarias (memorando n.º 339/2015 – PRPG);

Estes pregões apresentam grande importância para os PPG's, pois gases especiais e material de consumo das Pós-Graduações permitem conduzir as pesquisas e manter os laboratórios em funcionamento. Ao mesmo tempo, os serviços de despachos aduaneiros são de grande importância nos procedimentos de aquisição de equipamentos e material importado, principalmente na agilização de execução de convênios CAPES Pro-Equipamentos e FINEP.

Neste ponto devemos destacar que embora o empenho da CPEI em coletar informações e contatar possíveis fornecedores a CPL não lançou o Pregão Eletrônico correspondente à Materiais de Consumo (memorando interno N° 339/2015. No outro sentido, os pregões para Serviços de Despachos Aduaneiros, Gases Especiais e Cilindros para Armazenamento de Gases Especiais foram todos exitosos e foram muito bem apreciados pela comunidade, que utilizou muito os respectivos materiais. Desta forma, uma das ações que deve ser ponderada é a de material de consumo, pois esse pregão é de extrema importância para melhor utilizar os recursos PROAP.

2.3 Evolução dos Índices da CPEI:

Nos editais Pro-Equipamentos 2013 e 2014 esta IFES aprovou projeto institucional no valor de R\$ 1.320.000,00 em cada ano, sendo o teto máximo que a UFPI pode pleitear junto a este edital, em outras palavras, a proposta submetida foi robusta e não teve cortes, mantendo o valor integral. A Figura 1 mostra a evolução da captura através do Edital Pró-Equipamentos pela UFPI.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:ppg@ufpi.edu.br

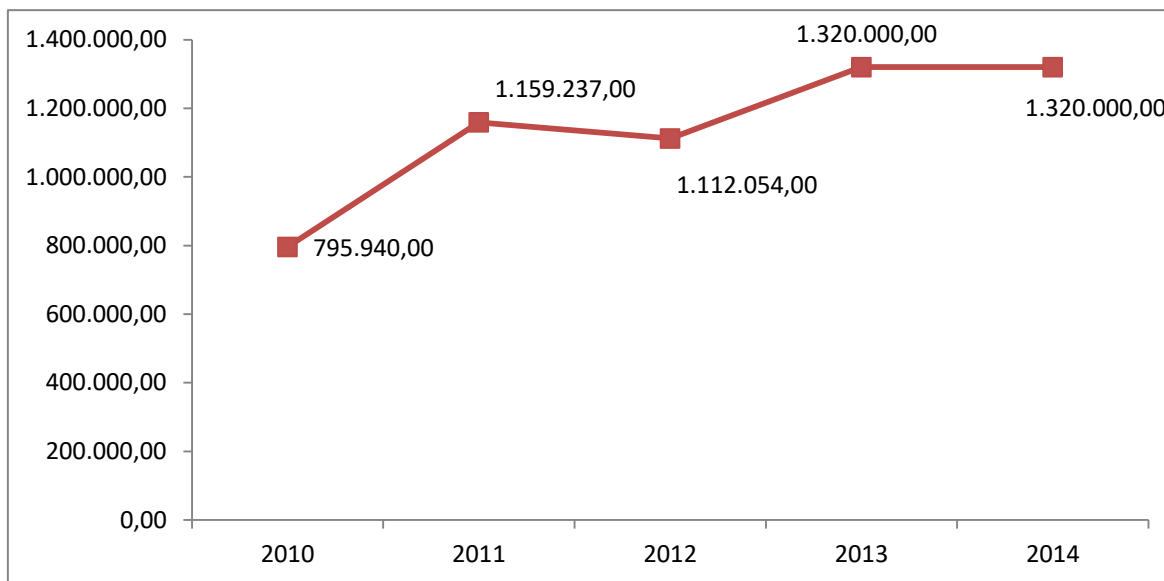


Figura 1 - Evolução dos recursos conseguidos junto ao edital CAPES Pró-Equipamentos.

Tal como comentado no edital CT-INFRA – 2014 é importante construirmos índices que permitam avaliar a evolução da qualidade dos projetos submetidos aos diferentes órgãos de fomento. Neste caso a taxa de aprovação (razão percentual entre o valor aprovado e o valor submetido) reflete bem essa evolução, pois está isenta de variações como no limite máximo ao qual a instituição pode concorrer que, no caso FINEP, ouve uma redução de 40% no valor que é possível aplicarmos, entanto que a CAPES o limite aumenta com o número de Programas aprovados (2013 e 2014 esta instituição permaneceu com o mesmo número de programas homologados pela CAPES). Assim as Figuras 2 e 3 mostram a evolução da Taxa de Aprovação em ambos os editais. Claramente se observa uma melhora no índice, o que demonstra a melhora na qualidade dos projetos. Essa qualidade dos projetos é reflexo da evolução da qualificação dos programas avaliados pela CAPES, a melhora no quadro de pesquisadores e a melhora na infraestrutura de pesquisa nos diferentes laboratórios, formando assim um “Círculo Virtuoso” que se autossustenta na pesquisa. Outro parâmetro importante na avaliação de projetos CT-INFRA, é o tempo de execução dos convênios. A Figura 4 mostra a evolução do tempo em anos dos diferentes convênios. Os convênios CT-INFRA são assinados por três anos inicialmente, com possibilidade de renovação automática, contra apresentação de relatório, por mais dois anos. Renovações por tempos maiores que seis anos são submetidas ao conselho da FINEP para análise de justificativas. Notamos assim que existe uma tendência nos últimos convênios a uma redução desse tempo, se aproximando dos três anos, que seria o tempo ideal de execução.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:ppg@ufpi.edu.br

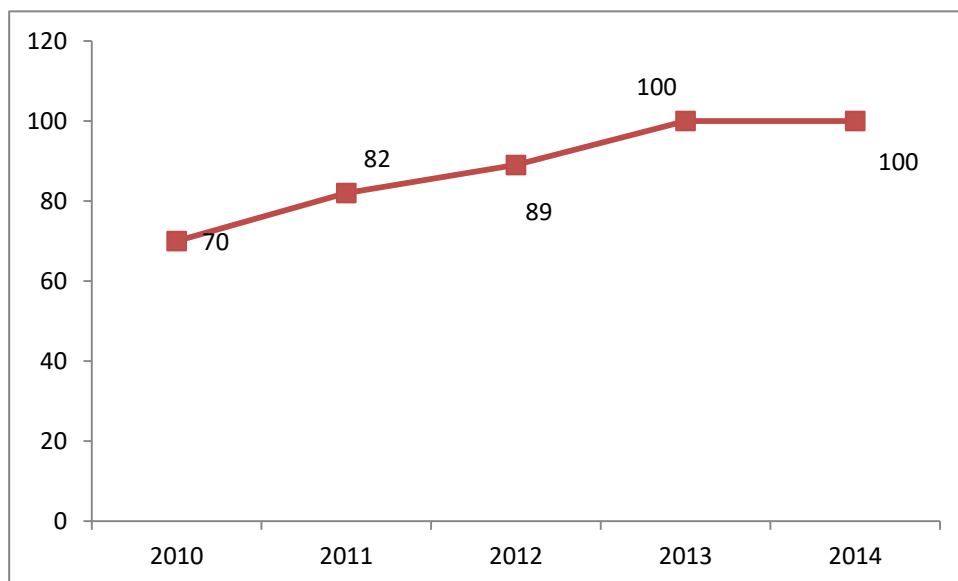


Figura 2 - Evolução da taxa de aprovação PRO-EQUIPAMENTOS.

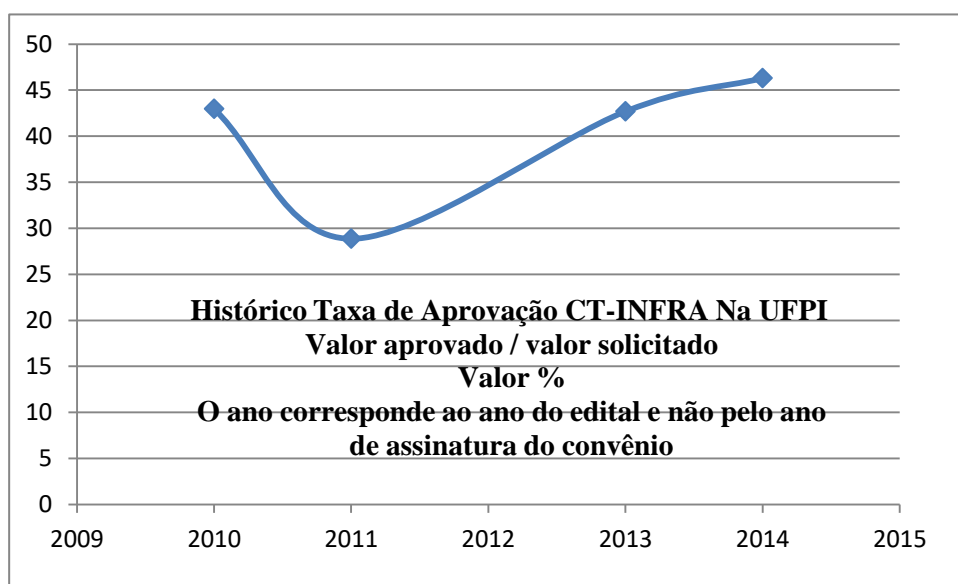


Figura 3 - Evolução da taxa de aprovação CT-INFRA.

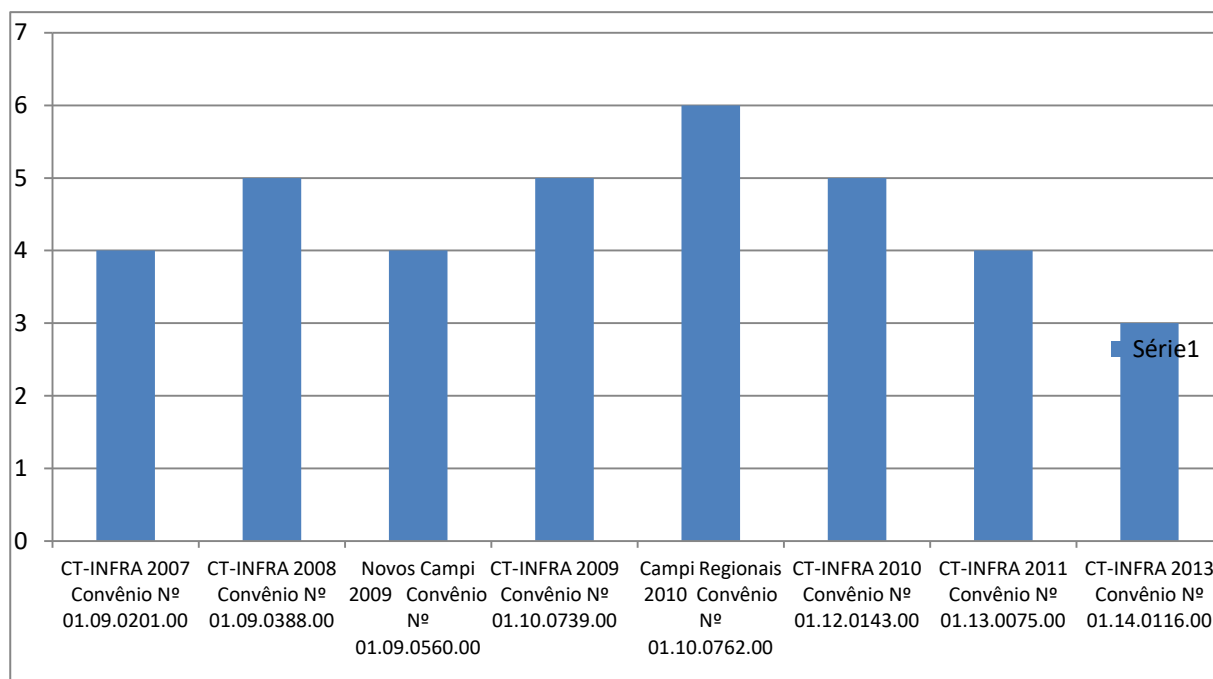


Figura 4 - Evolução do tempo de execução dos convênios CT-INFRA.

2.4 Situação dos convênios CT-INFRA

Cabe destacar que, como consequência da crise financeira, não foi lançado edital Pró-Equipamentos da CAPES em 2016 e, embora FINEP lançasse edital 02/2014 CT-INFRA, a análise e julgamento, prevista para setembro de 2015, foi prorrogada para setembro de 2016 com o resultado descrito anteriormente. Esta crise não é recente, destacamos que também no ano de 2012 não houve edital CT-INFRA.

Assim, em Novembro de 2014 foi lançado edital CT-INFRA, no entanto a submissão do mesmo encerrou em Junho de 2015. Esta submissão de proposta institucional ocorreu através da nova plataforma FINEP 30 dias. Em Dezembro de 2015 recebemos novo comunicado com a necessidade de submeter novamente a mesma proposta através do FAP. Para esta nova submissão através do FAP a CPEI organizou reuniões com os coordenadores de subprojetos e deu todo o apoio para realizar o preenchimento entre Janeiro e Fevereiro de 2016. Devido a mudanças na modalidade do CT-INFRA, não foi possível aplicação de projetos para construções, apenas reformas e adequações para alocação de novos equipamentos. Desta forma, os projetos inicialmente propostos, como Biotério Central, Planta de Tratamento de resíduos e outros foram inviabilizados. O resultado do edital foi discutido anteriormente, destacamos apenas que neste caso atingimos a maior taxa de aprovação, 47%, considerando os últimos 04 Editais.

A Tabela 3 mostra a relação de convênios em andamento e a situação de cada um deles. Resolvidos os problemas encontrados na finalização da execução do convênio Nº 01.10.0739.00 em 2013, procedemos ao encerramento do mesmo, isto é, elaboração de relatório técnico, pela CPEI, e financeiro pela FADEX. É de destacar que nesta ocasião atingimos 100% das metas sendo necessária apenas para uma única prorrogação (ver Tabela 3). Em fevereiro de 2016 recebemos carta FINEP com autorização para o tombamento definitivo dos equipamentos adquiridos no contexto deste convênio, esta etapa é o último procedimento antes da aprovação final da prestação de contas. Isto é de destacar, uma vez que



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



as instituições que concorrem no CT-INFRA, são avaliadas pela capacidade de execução dos convênios.

Finalmente, temos a relatar que o convênio N° 01.10.0762.00, a administração atual recebeu ele com atraso de três anos na execução do mesmo devido fundamentalmente às irregularidades na liberação do Registro do Imóvel onde está implantado o Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Esta situação foi regularizada em Março de 2013 podendo assim dar início à execução do mesmo. Isto ocorre porque FINEP não libera nenhuma parcela até regularizar todas as obras contempladas no convênio, mesmo que a obra seja executada na última parcela, como é este caso. No mesmo sentido, o convênio N° 01.12.0143.00 atrasou um ano por falta de liberação do detalhamento das obras aprovadas pela prefeitura. Neste caso a Biblioteca do CCHL, e reforma e ampliação no Curso de Ciência Animal e no Curso de Enfermagem. A reforma no Curso de Enfermagem para implantação do laboratório SIMENFS foi lançada duas vezes, sendo que a primeira em 2014 foi declarada deserta. Já em 2015 a obra foi licitada novamente e finalizada em 2016. As obras contempladas com a parcela liberada, Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa Básica e Aplicada e Reforma do prédio dos Programas de Pós-Graduação de Ciências da Vida foram devidamente licitadas de acordo com o detalhe a seguir:

Tabela 1: Relação dos convênios com a FINEP em andamento na CPEI e a situação de cada um deles.

CONVÊNIOS Edital	Valor Aprovado (R\$)	Nível de execução das metas %	Nível de execução Financeira %	Vigência	Situação
CT-INFRA 2009 Convênio N° 01.10.0739.00	4.161.771,00	100	105	17/12/2010 à 17/12/2014	Relatório técnico aprovado e Relatório Financeiro aguardamos aprovação.
Campi Regionais 2010 Convênio N° 01.10.0762.00	1.671.953,00	100	101	28/12/2010 à 28/12/2016	Encerrado com 100% de execução.
CT-INFRA 2010 Convênio N° 01.12.0143.00	3.954.893,00	90	110	4/5/2012 à 4/5/2015	Obras finalizadas, problemas com a execução envolvendo subprojeto SIMENFS. Executando última prorrogação. Este subprojeto vai atingir 05 anos em 2017. Não é conveniente solicitar prorrogação.
CT-INFRA 2011 Convênio N° 01.13.0075.00	3.460.010,00	100	115	24/4/2013 à 24/4/2017	Última parcela depositada. Executando última prorrogação.
CT-INFRA 2013 Convênio N° 01.14.0116.00	5.965.854,00	70	85	8/5/2014 À 8/5/2017	Será necessário solicitar prorrogação
CT-INFRA 2014 Convênio N°	4.764.640,66	0	0	A definir	Aguardamos convênio para assinatura



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



1) **Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa Básica e Aplicada.** Licitada: CONSTRUTORA R. MELO LTDA; CNPJ: 01.857.346/0001-73. Valor licitado: R\$ 1.268.802,00.

2) **Reforma do prédio dos Programas de Pós-Graduação de Ciências da Vida.** Licitada CWC CONSTRUTORA LTDA; CNPJ: 03.936.360/0001-98. Valor licitado: R\$ 583.912,18.

No período de 2016 tivemos diversos problemas relacionados com a licitação de obras, em particular a obra contemplada no Campus Ministro Reis Veloso – Parnaíba teve atraso no processo licitatório devido à ação liminar Nº 0002973-73.2009.4.01.4000 que impedia tal procedimento. Em 03/06/2016 a Coordenação de Projetos Estruturantes e Importação CPEI, toma conhecimento de decisão final do Desembargador Daniel Paes Ribeiro em favor da FUFPI/FADEX (impetradas) e dá início novamente aos trabalhos. Após licitação da Obra do Prédio para Pesquisa e Pós-Graduação do Campus de Parnaíba, nova ação liminar dos concorrentes embarga o resultado da licitação, ocasionando novos atrasos. Finalmente, após confirmação do resultado na justiça, a Prefeitura Universitária, em 01/2017 procede a elaboração de contrato e assinaturas de acordo com:

3) **Construção de prédio para Pesquisa e Pós-Graduação do Campus de Parnaíba.** Licitada: Construtora WN. Ltda. CNPJ: 11.724.406/0001-33. Valor licitado: R\$ 2.401.340,50.

A Tabela 02 é um resumo das obras apoiadas pela FINEP e em condições de serem inauguradas durante o exercício 2017. É importante destacar que a entrega definitiva das obras é uma etapa importante dos convênios, pois demonstra o compromisso da administração superior em acompanhar e apoiar nos casos necessários com contrapartida com recursos próprios a fim de evitar atrasos na execução dos convênios e punições posteriores na avaliação por ocasião do julgamento de novos projetos CT-INFRA.

Tabela 02: Obras apoiadas com recursos CT-INFRA

Convênio	Obra	Valor total da Obra	Situação
01.13.0075.01	Núcleo de Computação de Alto Desempenho	1.343.416,97	Concluída
01.12.0143.02	Laboratório de Pesquisa em Nutrição Animal, LAPEN	768.837,62	Concluída
	Reforma e ampliação do Centro SIMENF-Saúde	136.620,59	Concluída
	Biblioteca do CCHL	1.000.006,58	Concluída
01.10.0762.03	Pós-graduação do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros	419.972,16	Concluída
01.14.0116.00	Reforma do prédio dos Programas de Pós-Graduação de Ciências da Vida	583.912,18	Concluída
	Prédio da Pós-Graduação de Parnaíba	2.401.340,50	Licitada – previsto finalizar para Abril de 2017
	Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa Básica e Aplicada	1.268.802,00	Licitada – Previsto finalizar para Dezembro de 2017



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



2.5 Plano de ação 2017

Durante a execução dos diferentes convênios UFPI/FADEX/FINEP e Pró-Equipamentos nos exercícios de 2013 a 2016, esta CPEI enfrentou diversos inconvenientes. Dentre esses inconvenientes temos a destacar a demora na liberação de recursos dos diferentes convênios FINEP, atrasada por Impropriedades em Prestações de Contas anteriores, e irregularidade no Registro de Imóveis dos CAMPI fora de cede e, no ano de 2016 particularmente, tivemos uma parada total na execução dos convênios no período de Janeiro à Julho devido à Ação Liminar Nº 0002973-73.2009.4.01.4000 impedindo a execução de todo convênio envolvendo a FADEX. Estes problemas e outros decorrem da administração anterior, isto fica claro com a aprovação das prestações de contas dos convênios mencionados anteriormente e os problemas relatados com impropriedades. A única solução deste problema foi à resposta de todas as impropriedades e solicitações feitas pela FINEP. Atendidos estes problemas a liberação de recursos pela financiadora foi reiniciada.

Por outro lado, a demora na elaboração e detalhamento de obras apoiadas nos diferentes editais CT-INFRA, interferências externas sem conhecimento desta Coordenação quanto à entrega e embarque internacional de equipamentos, falta de termos de responsabilidade, a atual administração instaurou comissão interna com o intuito de controlar e agilizar o andamento dos convênios. Esta comissão é composta por atores “chaves”, representante de cada um dos setores por onde tramitam os diferentes processos: Sra. Prefeita da UFPI (responsável direta pelas obras aprovadas), Superintendente da FADEX (responsável pela administração financeira dos convênios), Pró-Reitor de Pesquisa (como representante da área de pesquisa da UFPI) e como Presidente o Coordenador da CPEI (responsável pela execução física dos convênios). A constituição desta comissão esperamos que seja capaz de compreender os problemas relatados e assim agilizar a execução dos convênios.

Internamente, esta Coordenação, ciente dos problemas enfrentados e das necessidades da UFPI, trabalhará nos seguintes temas:

- Aperfeiçoamento do Centro Integrado de Pesquisas e Desenvolvimento Tecnológico;
- Aperfeiçoamento de cartilha com orientações para os Coordenadores de Subprojetos;
- Aceleração dos convênios 01.12.0143.00 e 01.13.0075.00 a fim de evitarmos prorrogações especiais (devemos destacar que ambos os convênios executam última prorrogação possível);
- A criação de uma coordenação de estatísticas e sensos na PRPG é de extrema importância, pois permite o mapeamento da situação institucional e o melhor aproveitamento dos recursos.

Por outro lado a nova Lei de Inovação requer um trabalho junto à PROPESQ no sentido de criar uma regulamentação interna que permite aos professores a realização de trabalhos em parcerias com a indústria local com aproveitamento da infraestrutura e facilidades adquiridas para os diferentes PPG's. Cabe ressaltar que a colaboração com o setor produtivo é parâmetro de avaliação nos editais CT-INFRA. Outros parâmetros de avaliação são a qualificação dos PPG's (nota CAPES), e a dos pesquisadores (produção intelectual). Dois pontos devem ser estudados e regularizados em conjunto com a PROPESQ:

- Os laboratórios ligados aos PPG's, para serem devidamente cadastrados junto ao MCTI como estruturas de CTI e integrem o Centro Integrado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico;
- Regulamentação sobre a utilização da infraestrutura e facilidades instaladas nos PPG's para as colaborações com o setor produtivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Ao mesmo tempo a Administração Superior, ciente da carência de uma Fundação de Apoio a Pesquisa (FAP) forte, com capacidade de proporcionar fundos suficientes para manutenção, aquisição de materiais de consumo e atender outras necessidades para o correto funcionamento dos laboratórios de pesquisa ligados aos PPG's, continuará trabalhando nos pregões mencionados anteriormente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



3 – COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO – CPG

Compete à CPG:

- Elaborar o Plano Anual de Qualificação de Docentes da Universidade;
- Promover o levantamento periódico das necessidades relacionadas à capacitação docente;
- Apreciar a apresentação de propostas de candidatos à bolsa de estudo;
- Controlar e avaliar o desempenho dos bolsistas, solicitando relatório semestral desse desempenho e mantendo cadastro individual com todos os dados pertinentes;
- Coordenar, supervisionar, assessorar e avaliar as atividades de Pós-Graduação;
- Promover o levantamento periódico das necessidades de qualificação em nível de Pós-Graduação na UFPI;
- Divulgar editais, avisos e resultados finais que estão relacionados a eventos escolares nesta IFES, na área da Pós-Graduação;
- Elaborar anualmente o Calendário Universitário da Pós-Graduação;
- Realizar a Matrícula Institucional dos alunos dos Cursos *Stricto e Lato Sensu*;
- Elaborar e apresentar relatório anual da Coordenadoria ao Pró-Reitor;
- Assessorar os Coordenadores na elaboração dos Aplicativos para Cursos novos (APCN's) e Projetos de Cursos *Lato Sensu*;
- Apreciar as propostas de mudanças nos Regimentos dos Programas de Pós-Graduação, bem como de suas grades curriculares;
- Implementar as bolsas CAPES (Demanda Social);
- Normatizar, apreciar a apresentação de proposta de Cursos, além de registrar os relatórios dos Cursos *Lato Sensu* concluídos;
- Fornecer Declarações e Certidões pertinentes aos Cursos de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu*;
- Expedir os Certificados de Especialização e Diplomas dos Cursos *Stricto Sensu*;
- Assessorar o Pró-Reitor na política, na organização e coordenação das atividades de Pós-Graduação;
- Manter atualizados os cadastros dos Cursos *Stricto Sensu*;
- Manter disponível e atualizada a legislação pertinente à Pós-Graduação;
- Acompanhar o início dos novos cursos e novas turmas.

3.1 PÓS-GRADUAÇÃO: *Stricto Sensu*

A complexa rede que interliga ensino, pesquisa e extensão se beneficia permanentemente através dos cursos e pesquisas possibilitados pelas características inerentes ao campo da Pós-Graduação. Instalada na fronteira do conhecimento, a Pós-Graduação deve, por isso mesmo, criar canais que viabilizem a permanente qualificação dos cursos de graduação e das atividades no campo da extensão.

Os Programas de Pós-Graduação são indicadores seguros do crescimento de uma Instituição Universitária. Evidenciam o investimento na pesquisa e na formação de pessoal, requisitos indispensáveis para a consolidação de qualquer uma das áreas de conhecimento. Permitem, ainda, a expansão de grupos de pesquisa com alto valor acadêmico agregado.

A Pós-Graduação da UFPI vem alcançando, sucessivamente, patamares elevados na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Conta com dispositivos capazes de assegurar uma sólida formação especializada e, ao mesmo tempo, com mecanismos que facilitam uma constante adaptação às mudanças exigidas pelo avanço do conhecimento. Está respaldada nos valores da excelência acadêmica e da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



sensibilidade social, indicadores do compromisso com o Ensino Superior Público no Brasil. A política institucional tem possibilitado a expansão dos Programas de Pós-Graduação, conforme demonstrado na tabela 03.

Tabela 3 - Evolução no Número de Cursos de Pós-Graduação na UFPI.

NÍVEL	ANO												Total
	1991 - 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Mestrado	09	-	-	04	05	01	05	04	-	04	01	02	35
Doutorado	01	01	-	-	-	01	03	-	-	01	03		10
Mestrado Profissional	-	-	-	-	-	-	02	-	-	02	01	04	09
TOTAL GERAL												54	

No ano de 2016 iniciaram as atividades 06 (seis) cursos de pós-graduação na UFPI, conforme tabela 04, sendo 02 Mestrados Acadêmicos e 04 Mestrados Profissionais. Ainda deve ser contabilizado 01 curso de Mestrado em Psicologia que teve APCN aprovada em 2016, porém iniciará suas atividades em 2017.

Observa-se na Tabela 04 os Programas de Pós-Graduação da UFPI do mais antigo ao mais novo. Ao mesmo tempo apresentamos o Conceito CAPES de cada curso. Notamos que muito apresentam conceito 03, considerado mínimo para iniciar atividades, no entanto, cursos mais antigos, já apresentam sinais de consolidação com o aumento da referida nota e abertura do curso em nível de doutorado, nesse grupo encontram-se programas como o PPG em Química, Ciência dos Materiais, Alimentos e Nutrição e outros mais antigos como os PPGs em Ciência animal e Educação. A evolução destes programas no conceito CAPES é um indicativo também do esforço da Administração Superior apoiando os programas com editais de materiais de consumo e passagens e diárias (ver pregões eletrônicos controlados pela CPEI). Outro dado interessante é a evolução do número total de alunos nos diferentes cursos *Stricto Sensu*. A Figura 5 mostra a evolução do referido número, sendo que mostra um crescimento claro, onde o número total cresce a uma taxa em torno de 100 alunos/ano. Muito mais importante é esclarecer que o sistema de Pós-Graduação *Stricto Sensu* não apresenta vagas ociosas, isto é, a taxa de ocupação é de 100%. Esse crescimento anual do número total de alunos mostra que o sistema ainda não atingiu a estabilidade. Essa situação se dá principalmente pela abertura de novos cursos e também porque, no caso de novos cursos de doutorado, a primeira turma irá se formar apenas quatro anos após o credenciamento e início das atividades. Assim, o crescimento de 100 alunos/ano corresponde à abertura de novas vagas. No futuro, assim que o sistema atingir estabilidade deverá ser vigiado também a taxa de sucesso de cada programa, principalmente devido a que essa taxa é um dos quesitos de avaliação dos programas pela CAPES.

Tabela 04 - Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Nome do PPG	Início do Curso	Tipo	Conceito CAPES
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO	15/03/1991	MESTRADO ACADEMICO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL	15/03/1999	MESTRADO ACADEMICO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA	15/03/1999	MESTRADO ACADEMICO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	15/03/2002	MESTRADO ACADEMICO	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	15/03/2002	MESTRADO ACADEMICO	4
AGRONOMIA	01/03/2003	DOCTORADO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA – PRODUÇÃO VEGETAL	15/03/2003	MESTRADO ACADEMICO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE	15/03/2004	MESTRADO ACADEMICO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DO BRASIL	15/03/2004	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS	15/03/2004	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL	15/03/2006	DOCTORADO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	28/02/2007	MESTRADO ACADEMICO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMACOLOGIA	28/01/2008	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA	23/02/2008	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM ÉTICA E EPISTEMOLOGIA	26/02/2008	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA	15/03/2008	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO	01/03/2009	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA	05/03/2009	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA – SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS	15/03/2009	MESTRADO ACADEMICO	3
ANTROPOLOGIA	24/03/2009	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	12/04/2009	MESTRADO ACADEMICO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE - EM REDE	18/02/2010	DOCTORADO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	12/03/2010	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA – FITOTECNIA	14/03/2011	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS	14/03/2011	MESTRADO ACADEMICO	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA/RENORBIO	21/03/2011	DOUTORADO	5
PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	30/03/2011	DOUTORADO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA/PROFMAT	02/04/2011	MESTRADO PROFISSIONAL	5
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO	04/05/2011	DOUTORADO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA	26/05/2011	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	15/08/2011	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO	22/08/2011	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	13/03/2012	MESTRADO ACADEMICO	3
ARQUEOLOGIA	19/03/2012	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA	19/03/2012	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA	19/03/2012	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA/PROFMAT	12/03/2014	MESTRADO PROFISSIONAL	3
ENFERMAGEM	18/03/2014	DOUTORADO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES, PATRIMÔNIO E MUSEOLOGIA	18/03/2014	MESTRADO PROFISSIONAL	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA	18/03/2014	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	18/03/2014	MESTRADO ACADEMICO	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA	01/08/2014	MESTRADO PROFISSIONAL	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE FÍSICA	08/09/2014	MESTRADO PROFISSIONAL	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E COMUNIDADE	06/01/2015	MESTRADO ACADEMICO	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA	09/01/2015	DOUTORADO	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER	09/01/2015	MESTRADO PROFISSIONAL	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS E NUTRIÇÃO – DOUTORADO	12/04/2015	DOUTORADO	4
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS	21/05/2015	DOUTORADO	4
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA	04/02/2016	MESTRADO ACADEMICO	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA	26/02/2016	MESTRADO ACADEMICO	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA	01/07/2016	MESTRADO PROFISSIONAL	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA	01/07/2016	MESTRADO PROFISSIONAL	3
PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	24/10/2016	MESTRADO PROFISSIONAL	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA	02/12/2016	MESTRADO PROFISSIONAL	3

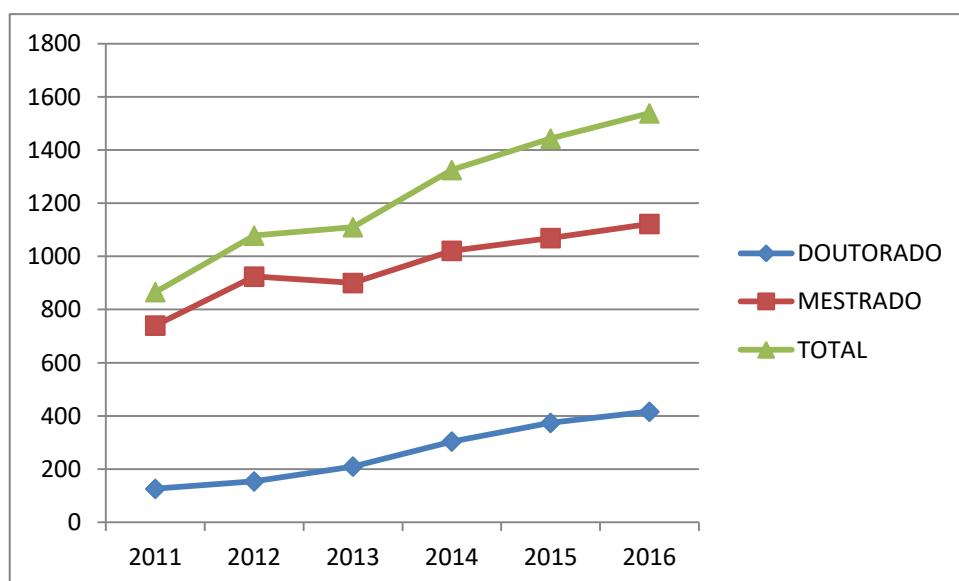


Figura 5: Evolução do número total de alunos nos diferentes cursos “*Stricto Sensu*”.

O corpo docente da Pós-Graduação *Stricto Sensu* está sendo ampliado na medida em que são institucionalizados novos Programas, como apresentado na Tabela 05. Os dados apresentados nesta tabela mostram todos os docentes cadastrados em cada programa. Está computada a participação de docentes colaboradores de outras instituições de ensino e pesquisa do Brasil, perfazendo um total de 814 (oitocentos e quatorze) docentes.

Tabela 05 - Docentes Integrantes dos Programas de Pós-Graduação da UFPI no ano de 2016 (incluindo colaboradores externos, alguns docentes são contabilizados mais de uma vez por atuarem em mais de um programa)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



PROGRAMA	Nº DE DOCENTES
Administração Pública – Mestrado Profissional	11
Agronomia - Produção Vegetal	29
Agronomia - Fitotecnia	17
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	14
Alimentos e Nutrição	19
Antropologia	17
Arqueologia	15
Artes, Patrimônio e Museologia	08
Biotecnologia/RENORBIO - Doutorado	33
Biotecnologia - Mestrado	19
Ciência Animal	35
Ciência da Computação	13
Ciência dos Materiais	23
Ciência Política	17
Ciências Biomédicas	22
Ciências e Saúde	22
Ciências Farmacêuticas	18
Comunicação	12
Desenvolvimento e Meio Ambiente - Doutorado	09
Desenvolvimento e Meio Ambiente - Mestrado	21
Educação	26
Enfermagem	18
Ensino de Física – Mestrado Profissional	12
Engenharia Elétrica	12
Ética e Epistemologia	11
Farmacologia	19
Filosofia – Mestrado Acadêmico	15
Filosofia – Mestrado Profissional	09
Física - Mestrado Acadêmico	15
Genética e Melhoramento	14
Geografia	15
Gestão Pública - Mestrado Profissional	20
História	20
Letras	21
Matemática - Mestrado Acadêmico	25
Matemática - Mestrado Profissional - Parnaíba	10
Matemática - Mestrado Profissional - Teresina	14
Odontologia	17
Políticas Públicas	19
Química	33
Saúde da Família	17
Saúde da Família - PROFSAÚDE	05
Saúde da Mulher	17
Saúde e Comunidade	19
Sociologia	20
Zootecnia	17



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



TOTAL	814
--------------	-----

A Tabela 06 apresenta a taxa de sucesso de todos os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, incluindo os mais novos que ainda não apresentam discentes titulados. O ideal é que esta taxa de sucesso se aproxime de 01 (um), no entanto, esta taxa está distorcida devido à criação de novas vagas. Isto é, no caso de programas novos como os de Doutorado em Química e em Ciência dos Materiais, que envolvem a formação de discentes em períodos de até 04 (quatro) anos, esperamos esses programas atingirem regime estacionário de formação de discentes, e por tanto a estabilização da sua taxa de sucesso, apenas no ano de 2019.

Tabela 06 – Relação de alunos nos diferentes programas *stricto sensu*. Taxa de sucesso 2016.
Fonte: Sucupira e SIGAA. A taxa de sucesso são dados da Sucupira.

Curso	Nível	Alunos Matriculados	Alunos Novos	Alunos Titulados	Taxa de sucesso
PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA	MESTRADO	22	8	4	0,50
PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA	MESTRADO	25	9	7	0,78
PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	MESTRADO	15	20	-	--
PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA – FITOTECNIA	MESTRADO	37	19	12	0,63
AGRONOMIA – PRODUÇÃO VEGETAL	DOCTORADO	23	8	1	0,13
PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA – PRODUÇÃO VEGETAL	MESTRADO	33	16	12	0,75
PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA – SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS	MESTRADO	35	13	10	0,77
PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	MESTRADO	43	16	12	0,75
PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS E NUTRIÇÃO - DOCTORADO	DOCTORADO	18	8	-	--
PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES, PATRIMÔNIO E MUSEOLOGIA	MESTRADO	22	9	-	--
PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA	MESTRADO	29	14	13	0,93
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL	DOCTORADO	80	15	7	0,47
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL	MESTRADO	51	11	7	0,64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	MESTRADO	46	22	15	0,68
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS	DOCTORADO	28	14	-	--
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS	MESTRADO	48	19	14	0,74
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA	MESTRADO	43	26	13	0,50
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	MESTRADO	47	27	6	0,22
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE	MESTRADO	66	27	23	0,85
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	MESTRADO	36	21	10	0,48
PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO	MESTRADO	25	12	10	0,83
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	MESTRADO	48	19	17	0,89
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE - EM REDE	DOCTORADO	36	37	48	1,30
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO	DOCTORADO	56	12	10	0,83
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO	MESTRADO	44	16	33	2,06
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	MESTRADO	48	19	21	1,11
ENFERMAGEM	DOCTORADO	16	5	3	0,60
PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA	MESTRADO	13	12	7	0,58
PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMACOLOGIA	MESTRADO	29	12	1	0,08
PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA	MESTRADO	31	9	11	1,22
PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO	MESTRADO	23	12	4	0,33



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA	MESTRADO	32	15	11	0,73
PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DO BRASIL	MESTRADO	50	20	11	0,55
PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS	MESTRADO	66	17	-	--
PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA	MESTRADO	32	7	11	1,57
PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	MESTRADO	20	10	10	1,00
PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	MESTRADO	33	15	6	0,40
PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	DOCTORADO	24	7	3	0,43
PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA	MESTRADO	54	21	17	0,81
PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA	DOCTORADO	26	14	-	--
PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA	MESTRADO	35	16	8	0,50
PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA	MESTRADO	47	15	19	1,27
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA	MESTRADO	13	13	-	--
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER	MESTRADO	30	13	-	--
Total	Mestrado	1436	550	219	0,40
	Doutorado	465	149	71	0,48

Com o empenho de seus quadros de orientadores e o compromisso dos discentes dos Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado), 297 discentes foram diplomados em 2014, sendo 269 mestres e 28 doutores. Já em 2015 esses números tiveram a seguinte situação: discentes titulados em nível de mestrado foram 348 e em nível de doutorado 45, representando um incremento de 21% de mestres titulados e de 38% de doutores titulados, sendo que o número total de ingressantes diminuiu com relação ao exercício anterior. Entretanto, a relação entre o número de ingressantes e o número de discentes titulados ainda é fraca. Este resultado não deve ser motivo de preocupação, pois o sistema ainda não atingiu estabilidade, uma vez que muitos cursos foram abertos recentemente, inclusive de doutorado, onde o interstício dos discentes é previsto em quatro anos, isto é teremos os primeiros discentes titulados apenas quatro anos depois do curso iniciar as atividades. A Tabela 07 discrimina o número de discentes diplomados por programa. Observemos que o número de diplomadas está muito distante do número total de alunos nos diferentes PPGs. Tal como discutido anteriormente, o sistema ainda deve procurar o estado estacionário, isto é onde, taxas de sucesso próximas de um, onde o número de alunos ingressantes é igual ao de alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



formados/diplomados. Nos próximos anos, o sistema de controle acadêmico, será fortemente pressionado devido ao aumento do número de discentes diplomados.

Tabela 07 - Discentes diplomados em nível de Mestrado e Doutorado no ano de 2016.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	Nº. DIPLOMADOS
Agronomia – Fitotecnia	07
Agronomia – Produção Vegetal	15
Agronomia – Solos e Nutrição de Plantas	06
Alimentos e Nutrição	13
Antropologia	04
Arqueologia	03
Biotecnologia	10
Biotecnologia/RENORBIO (Doutorado)	12
Ciência Animal (Doutorado)	15
Ciência Animal (Mestrado)	12
Ciência da Computação	14
Ciências dos Materiais	17
Ciência Política	11
Ciências Farmacêuticas	06
Ciências e Saúde	21
Comunicação	10
Desenvolvimento e Meio Ambiente (Mestrado)	16
Desenvolvimento e Meio Ambiente (Doutorado)	06
Educação (Mestrado)	28
Educação (Doutorado)	07
Enfermagem	26
Ética e Epistemologia	06
Farmacologia	03
Física	08
Genética e Melhoramento	01
Geografia	12
História do Brasil	11
Letras	15
Matemática	09
Matemática Profissional	18
Odontologia	10
Políticas Públicas (Mestrado)	10
Políticas Públicas (Doutorado)	02
Química	10
Sociologia	08
Zootecnia	03
TOTAL	385

Com o crescimento dos Programas de Pós-Graduação a CAPES ampliou, no período em análise, o número de bolsas concedidas que alcançou em 2016, um total de 491



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



bolsas, destas, 392 são bolsas de mestrado e 99 de doutorado, cujos recursos foram obtidos junto a CAPES. O crescimento significativo do número de bolsas foi devido principalmente à implantação, em 2009, do Programa de Bolsas no âmbito do REUNI que finalizou em 2013, migrando assim todas as bolsas para o Programa Demanda Social da CAPES. Com novos investimentos em infraestrutura de pesquisa na UFPI, somado ao apoio desta Pró-Reitoria aos departamentos, para envio de propostas junto à CAPES para implantação de novos Programas de Pós-Graduação, tivemos uma crescente expansão da Pós-Graduação nesta IFES, no aspecto qualitativo e quantitativo.

Dando sustentabilidade à atividade de pós-graduação na UFPI, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí/FAPEPI firmou acordo com a CAPES, no ano de 2012, visando à concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para os Programas de Pós-Graduação sediados no Piauí, sendo que, o número de bolsas concedidas foi de 392 para o mestrado e 99 para o Doutorado, conforme tabelas 08.

Tabela 08 - Bolsas Programa Demanda Social /DS/ CAPES

NÍVEL	CONCEDIDO
MESTRADO	392
DOCTORADO	99
Total	491

Visando a continuidade do fomento a pós-graduação, a FAPEPI concedeu mais 128 bolsas de Mestrado para os Programas de Pós-Graduação da UFPI, através do Edital FAPEPI/CAPES Nº 007/2014, as quais foram implantadas em 2016, conforme tabela 09.

Tabela 09 - Bolsas dos Programas de Pós-Graduação da UFPI concedidas pela FAPEPI para implantação em 2016.

Nº DE ORDEM	MESTRADOS	TOTAL BOLSAS CONCEDIDAS
1	Agronomia – Fitotecnia	8
2	Biotecnologia	8
3	Ciências Farmacêuticas	9
4	Ciência da Computação	9
5	Ciência dos Materiais	8
6	Ciências Biomédicas	10
7	Comunicação	8
8	Desenvolvimento e Meio Ambiente	7
9	Ética e Epistemologia	6
10	Farmacologia	6
11	Física	6
12	Geografia	8
13	Letras	6
14	Matemática	6
15	Química	6
16	Sociologia	8



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



17	Zootecnia	9
TOTAL GERAL:		128

3.2 PÓS-GRADUAÇÃO: *Lato Sensu*

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFPI é subdividida em Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Residências. As Especializações e Aperfeiçoamentos acontecem na modalidade presencial e a distância em diversas áreas do conhecimento. Já as Residências são presenciais e divididas em: Programas de Residência Médica, Programas de Residência em Área Multiprofissional e Programas de Residência em Área Profissional de Saúde.

a) Especialização

Na modalidade *Lato Sensu*, no ano de 2016, a UFPI ofereceu 32 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste. Destacando que parte das especializações ofertadas são oriundas de políticas públicas financiadas pelo governo federal e a outra parte é autossustentada. Vale ressaltar que o índice de aproveitamento das especializações está na média de 62%.

A distribuição numérica, por unidade de ensino responsável pela gestão de cada curso está sumarizada a seguir nas Tabelas 10 e 11.

Tabela 10 - Relação dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em 2016.

UNIDADE DE ENSINO/PARCEIROS		QUANTIDADE
Modalidade Presencial/ Semi-Presencial	CCE	04
	CCS	04
	CCHL	01
	CT	02
	CCN	01
	CCA	00
	CEAD	15
Instituições parceiras	ESMEPI	02
	TCE/PI	02
	TRE	01
TOTAL		32

Tabela 11 - Relação dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em 2016 por curso.

UNIDADE	NOME DO CURSO	OFERTA DE VAGAS	N.º MATRICULAS
CCE	EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL	400	380
CCE	GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL	150	148
CCE	MUSICOLOGIA	40	32
CCHL	DIREITO PROCESSUAL	50	50
CCN	ESTATÍSTICA	50	35
CCS	CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS	6	6
CCS	MICROBIOLOGIA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE	33	21



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



CEAD	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	210	205
CEAD	ECOLOGIA	150	135
CEAD	ENSINO DE FILOSOFIA	150	90
CEAD	ENSINO DE FÍSICA	150	114
CEAD	ENSINO DE MATEMÁTICA	175	170
CEAD	ENSINO DE QUÍMICA	150	90
CEAD	ENSINO DE SOCIOLOGIA	150	100
CEAD	GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE	450	388
CEAD	GESTÃO EM SAÚDE	200	200
CEAD	GESTÃO PÚBLICA	145	145
CEAD	GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	200	185
CEAD	HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA	200	123
CEAD	INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	270	249
CEAD	LIBRAS	300	300
CEAD	SAÚDE DA FAMÍLIA	400	399
CONVÊNIO	CONTABILIDADE E CONTROLE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - TCE	56	56
CONVÊNIO	DIREITO CONSTITUCIONAL E CONTROLE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - TCE	55	52
CONVÊNIO	DIREITO ELEITORAL - EJE	60	57
CONVÊNIO	DIREITO PRIVADO - ESMEPI	60	55
CONVÊNIO	DIREITO PÚBLICO - ESMEPI	60	55
CT	AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS	30	27
CT	LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO	40	36
TOTAL		4390	3903

b) Residência Médica

Os Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI, são em número de 21 (Tabela 12), os quais são vinculados à rede hospitalar do Estado e funcionam em observância às normas da Comissão Nacional de Residência Médica, criada pelo Decreto nº 80.281/1977. A Coordenação Geral Executiva desses Programas, atualmente, está a cargo da Prof^a. Dr^a. Catarina Fernandes Pires do Centro, de Ciências da Saúde. No ano de 2016, o HU/UFPI estava com 123 residentes e concluíram a residência 32, perfazendo uma taxa de 100% de aproveitamento no fluxo de entrada e saída de residentes.

Tabela 12 - Programas de Residência Médica em andamento na UFPI.

ÁREAS	HOSPITAIS VINCULADOS	COORDENADORES DA ÁREA
Anestesiologia	Hospital Universitário	Mônica Cronemberger Serzedo
Cardiologia	Hospital Universitário	Carlos Eduardo Batista de Lima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Cirurgia Geral	Hospital Universitário	Karoline Dantas de Moraes
Cirurgia Geral R3	Hospital Universitário	Karoline Dantas de Moraes
Cirurgia Plástica	Hospital Universitário	Mauri Brandão de Medeiros Júnior
Clínica Médica	Hospital Universitário	José Maria Correia Lima e Silva
Dermatologia	Hospital Universitário	Lauro Lourival Lopes Filho
Endocrinologia	Hospital Universitário	André Gonçalves da Silva
Endoscopia Digestiva	Hospital Universitário	Jeany Borges Silva
Gastroenterologia	Hospital Universitário	Murilo Moura Lima
Geriatrics	Hospital Universitário	Glenda Maria Santos Moreira Cronemberger Mangueira
Medicina Intensiva	Hospital Universitário	Patrícia Machado Veiga de Carvalho Melo
Obstetrícia e Ginecologia	Hospital Universitário	Lia Cruz Vaz da Costa Damásio
Oftalmologia	Hospital Universitário	Erbert Martins Portela
Ortopedia e Traumatologia	Hospital Universitário	Marcelo Barbosa Ribeiro
Radiologia e Diag. Por Imagem	Hospital Universitário	Vinícius Rodrigues de Carvalho
Reumatologia	Hospital Universitário	José Salomão Budaruiche
Infectologia	Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela	Raimundo Félix dos Santos Júnior
Neonatologia	Hospital Infantil Lucídio Portela	Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva
Pediatria	Hospital Infantil Lucídio Portela	Gildene Alves da Costa
Psiquiatria	Hospital Areolino de Abreu	Alexandre Castelo Branco Vaz Parente

c) Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde

Os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde em andamento, na UFPI, em número de 07 (sete), conforme Tabela 13, foram criados a partir



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005 e são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS, instituída por meio da Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, é coordenada conjuntamente pelo Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. A Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde/COREMU atualmente está a cargo da Prof^ª. Dr^ª. Elisiane Gomes Bomfim/CCS.

Tabela 13 - Programas de Residência Multiprofissional em Área da Saúde em andamento na UFPI.

ÁREAS	HOSPITAIS VINCULADOS	COORDENADORES DA ÁREA
Cirurgia e Traumatologia Buco- Maxilo - Faciais	HU	Walter Leal de Moura
Enfermagem Obstétrica	HU/MDER	Elisiane Gomes Bonfim
Residência Multiprofissional em Saúde Alta Complexidade: Enfermagem; Farmácia; Nutrição; Fisioterapia; Psicologia.	HU	Maria Rosália Ribeiro Brandim
Residência Multiprofissional em saúde – Atenção Básica: Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Psicologia.	Saúde da Família Parnaíba	Ana Kalliny de Sousa Severo
Medicina Veterinária: Clínica Médica e Cirurgia de Cães e Gatos; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais; Patologia Clínica; Diagnóstico por Imagem; Patologia Animal; Doenças Parasitárias; Sanidade de Ruminantes; Zoonoses e Saúde Pública; Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal; Controle de Qualidade de Produtos de Origem Animal.	HVU	Francisco Lima Silva
Anestesiologia Veterinária	HVU	Francisco Solano Feitosa Junior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Reprodução Animal	HVU	Ana Lys Barradas Bezerra Mineiro
-------------------	-----	----------------------------------

Tabela 14 – Número de vagas ofertadas e total de residentes matriculados por Programas de Residência na UFPI.

TIPO DE RESIDÊNCIA	PROGRAMAS / HOSPITAL CREDENCIADO	CURSO DURAÇÃO (anos)	VAGAS OFERTADAS 2017	TOTAL DE MATRICULAS
MÉDICA	ANESTESIOLOGIA (HU-UFPI)	3	2	4
MÉDICA	CARDIOLOGIA (HU-UFPI)	2	4	6
MÉDICA	CIRURGIA GERAL (HU-UFPI)	2	6	12
MÉDICA	CIRURGIA GERAL - R3 ANO OPCIONAL (HU-UFPI)	1	1	1
MÉDICA	CLÍNICA MÉDICA (HU-UFPI)	2	8	15
MÉDICA	CIRURGIA PLÁSTICA (HU-UFPI)	3	2	2
MÉDICA	DERMATOLOGIA (HU-UFPI)	3	2	6
MÉDICA	ENDOSCOPIA DIGESTIVA (HU-UFPI)	1	1	1
MÉDICA	ENDOCRINOLOGIA (HU-UFPI)	1	2	4
MÉDICA	GASTROENTEROLOGIA (HU-UFPI)	2	4	3
MÉDICA	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (HU-UFPI)	3	6	21
MÉDICA	GERIATRIA (HU-UFPI)	2	2	2
MÉDICA	INFECTOLOGIA (IDT NATNPORTELA)	3	4	11
MÉDICA	NEONATOLOGIA (MATERN. D. EVANN. ROSA)	2	3	2
MÉDICA	MEDICINA INTENSIVA (HU-UFPI)	2	2	2
MÉDICA	OFTALMOLOGIA (HU-UFPI)	3	3	9
MÉDICA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (HU-UFPI)	3	4	8
MÉDICA	PEDIATRIA H. INF. LUCIDIO PORTELA)	2	8	16
MÉDICA	PSIQUIATRIA (H. AREOLINO DE ABREU)	3	3	9
MÉDICA	REUMATOLOGIA (HU-UFPI)	2	2	1
MÉDICA	RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (HU-UFPI)	3	2	6
UNIPROFISSIONAL	REPRODUÇÃO ANIMAL	2	2	4
UNIPROFISSIONAL	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	2	8	16
UNIPROFISSIONAL	VETERINARIA	2	20	40
UNIPROFISSIONAL	ANESTESIOLOGIA	2	2	4



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



	VETERINÁRIA			
UNIPROFISSIONAL	BUCOMAXILOFACIAL (HU-UFPI)	3	2	4
MULTIPROFISSIONAL	NUTRIÇÃO (HU-UFPI)	2	3	7
MULTIPROFISSIONAL	ENFERMAGEM (HU-UFPI)	2	3	6
MULTIPROFISSIONAL	FISIOTERAPIA (HU-UFPI)	2	2	5
MULTIPROFISSIONAL	FARMÁCIA (HU-UFPI)	2	4	8
MULTIPROFISSIONAL	PSICOLOGIA (HU-UFPI)	2	2	4
MULTIPROFISSIONAL	ENFERMAGEM (UFPI/PARNAÍBA)	2	3	6
MULTIPROFISSIONAL	FISIOTERAPIA (UFPI/PARNAÍBA)	2	3	6
MULTIPROFISSIONAL	FARMÁCIA (UFPI/PARNAÍBA)	2	3	4
MULTIPROFISSIONAL	PSICOLOGIA (UFPI/PARNAÍBA)	2	3	6
TOTAL		35	131	261

O perfil do número de discentes nos programas *Lato Sensu* está demonstrado na Tabela 15.

Tabela 15 - Número de discentes de Pós-Graduação *Lato Sensu* de 2010 a 2016.

ANO	MATRICULADOS				CONCLUINTES			
	ESP./APERF.	RMULT	RAPS	TOTAL	ESP./APERF.	RMULT	RAPS	TOTAL
2010	1729	78	10	1817	396	38	04	438
2011	1938	35	05	1978	473	15	04	492
2012	1194	85	11	1290	857	33	02	892
2013	675	88	16	779	695	31	08	734
2014	1.634	97*	19	1.750	196	37	03	236
2015	-	20	60	-	-	10	26	-
2016	3903	32	80	4015	3786	16	38	3840

*78RM / 19RMM

*RAPS- RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE (MEDICINA VETERINÁRIA, ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA, REPRODUÇÃO ANIMAL, ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E ODONTO BUCO-MAXILO- FACIAIS)

O número de bolsas apresentou crescimento na modalidade Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, como pode ser visto na Tabela 16.

Tabela 16 - Bolsistas de PG *Lato Sensu* por ano.

MODALIDADE	ANO DE 2016
Especialização	30



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Residência Médica	123
Residência em Área Profissional de Saúde	80
Residência Multiprofissional em Área de Saúde	32
TOTAL	265

3.3 - Capacitação de Servidores

No investimento permanente para ampliação da qualificação docente e técnicos administrativos da UFPI, várias estratégias foram adotadas, dentre elas destacamos a implementação de Programas especiais gerenciados pela CAPES, como pode ser observado na tabela 17.

Tabela 17 - Programas especiais na pós-graduação e qualificação de recursos humanos em 2016.

PROGRAMA	QUANTIDADE
DINTER	84
PNPD - CAPES	35

O desenvolvimento de projeto DINTER (Doutorado Interinstitucional), tem sido uma dessas estratégias, apresentando resultados animadores (Tabela 18).

Tabela 18 – Programas DINTER em andamento na UFPI no ano de 2016.

EDITAL	PPG	COORDENADOR	CIDADE	RECEPTORA	PROMOTORA	INÍCIO VIGÊNCIA	TÉRMINO VIGÊNCIA
2015	NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	ADRIANA DE AZEVEDO PAIVA	TERESINA	UFPI	USP	2016	
2015	CIÊNCIAS JURÍDICAS	MARIA SUELI RODRIGUES DE SOUSA	TERESINA	UFPI	UFPB	2016	
2015	EDUCAÇÃO	GERMAINE ELSHOUT DE AGUIAR	TERESINA	UFPI	FE-USP	2016	
2015	TECNOLOGIA	FRANCISCO DE ASSIS SINIMBU NETO	TERESINA	UFPI	UTFPR	2016	
2015	EDUCAÇÃO		PICOS	UFPI	UFU	2016	
2012	HISTÓRIA	FRANCISCO DE ASSIS DE SOUSA NASCIMENTO	TERESINA	UFPI	UFPE	7-jan-13	31-jan-17
2011	EDUCAÇÃO	FAUSTON NEGREIROS	FLORIANO	UFPI	UFRJ	27-fev-13	30-jun-16
TOTAL - 07							

A política de qualificação docente e técnica implantada na UFPI nos últimos anos fizeram com que o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo. Neste ano, foi firmado um convênio com a Universidade Municipal de São Caetano do Sul/USCS no estado de São Paulo, que capacitará servidores (docentes e técnico-administrativos) nos níveis de Mestrado e Doutorado respectivamente, na área de Administração. Com este convênio pretende-se formar 12 doutores e 08 mestres em 4 anos.

Dados ao aumento do número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, muitos docentes e técnicos vêm se qualificando na própria Instituição. O expressivo crescimento do corpo docente qualificado deve-se ao apoio institucional permanente da administração superior, que tem possibilitado a realização dos cursos *Stricto Sensu* na própria Universidade. A Figura 5 apresenta o comportamento relativo do número total de doutores



atuantes na UFPI em relação ao número total de docentes. Cabe destacar que a meta do Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG da CAPES é de atingir um total de 67% de docentes doutores atuando nas diferentes IES do Brasil, essa mesma meta consta no PDI da UFPI. Observando o crescimento recente nos últimos quatro anos, podemos dizer que a meta deverá atingida sem problemas, uma vez que a UFPI conta com pelo menos 200 professores afastados para qualificação (interna ou em outras IES).

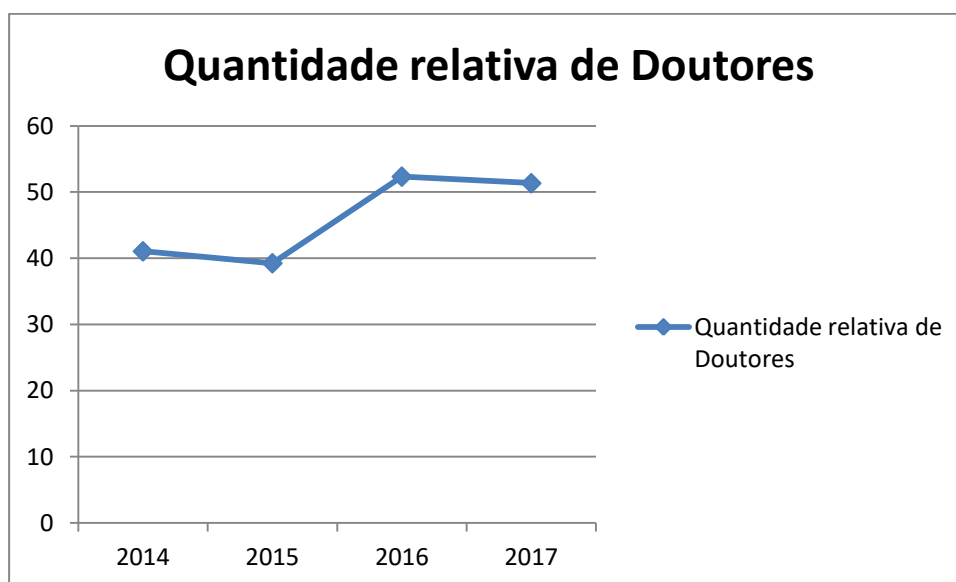


Figura: 5: Comportamento da quantidade relativa dos docentes com titulação de doutorado.

Em relação ao Programa Nacional de Pós-doutorado da CAPES–PNPD/Institucional, que consiste em uma Chamada Nacional às Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, para a apresentação à CAPES de propostas de projetos de pesquisa, formação e inovação, organizada na forma de um Projeto Institucional, a UFPI estabeleceu os princípios e metas relacionados à seleção e à atuação de pós-doutores no âmbito de seus Programas de Pós-graduação e de grupos de pesquisa considerando um período de abrangência de 3 (três) anos, inicialmente, com prorrogação por mais 2 (dois) anos. Ao final da vigência de cada projeto, a CAPES está migrando as cotas de bolsas para o Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES- PNPD/CAPES, permanecendo no Programa de Pós-Graduação de origem.

O Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES-PNPD/CAPES é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES, cujo principal objetivo é promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, reforçando os grupos de pesquisa nacionais.

O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPG's contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

No ano de 2016, foram liberados pela CAPES, recursos no valor de R\$ **1.279.200,00** para bolsas dos Programas listados na tabela 19.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Tabela 19: Bolsas PNPD/CAPES/UFPI

Programa	COTA	UTILIZ.	SALDO
SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS	1	1	0
FUFPI/AGRONOMIA	2	2	0
ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	1	1	0
ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA	1	1	0
ARQUEOLOGIA	1	1	0
BIOTECNOLOGIA	1	1	0
CIÊNCIAS FARMACEUTICAS	1	1	0
CIÊNCIA ANIMAL	1	1	0
CIÊNCIA POLÍTICA	2	2	0
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	1	1	0
CIÊNCIAS E SAÚDE	1	0	1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1	0	1
CIÊNCIA DOS MATERIAIS	2	2	0
COMUNICAÇÃO	1	1	0
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	1	1	0
EDUCAÇÃO	1	1	0
ENFERMAGEM	1	1	0
FARMACOLOGIA	0	0	0
FILOSOFIA	1	1	0
FITOTECNIA	1	1	0
FÍSICA	3	3	0
GENÉTICA E MELHORAMENTO	2	2	0
GEOGRAFIA	1	1	0
HISTÓRIA	2	2	0
LETRAS	1	1	0
MATEMÁTICA	0	0	0
ODONTOLOGIA	0	0	0
POLÍTICAS PÚBLICAS	0	0	0
QUÍMICA	2	2	0
SOCIOLOGIA	1	1	0
ZOOTECNIA	1	1	0
TOTAL	35	33	2

Além dos programas especiais da CAPES, a UFPI, promove iniciativas visando à qualificação do seu quadro de pessoal. No ano de 2010, foi estabelecido o Programa de Capacitação Interna (PCI), através da extinta Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG da UFPI, com a oferta de vagas específicas para os servidores (docentes e técnicos administrativos) nos diversos Programas de Pós-Graduação, em nível de mestrado e doutorado, sendo que no ano de 2013, a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação/PRPG propôs uma nova Resolução (Nº 236/13-CEPEX, que aprova o novo Programa de Capacitação Interna da UFPI), a qual destina 20% das vagas de seleção dos PPG's para servidores da UFPI, para fortalecer ainda mais o PCI.

No ano de 2016 foram ofertadas 229 vagas, sendo 197 para o Mestrado e 32 para o Doutorado (Tabela 20).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Tabela 20 - Vagas ofertadas no Programa de Capacitação Interna/PCI da UFPI no ano de 2016 *.

Cursos	Vagas PCI do Mestrado	Vagas PCI do Doutorado
Agronomia - Prod. Veg.	02	02
Antropologia	03	
Arqueologia	03	
Enfermagem	05	05
PROFIAP	11	
Agro. Fitotecnia –CPCE	07	
Agro. SNP – CPCE	07	
Alimentos e Nutrição	04	02
ARTES, PAT. E MUSEOLOGIA (MEST. PROF.)	03	
Biotecnologia (Parnaíba)	03	
Biotecnologia (RENORBIO)		
Ciência Animal	08	04
Ciência Comp.	07	
Ciência dos materiais	06	07
Ciência Política	08	
Ciências Biomédicas CMRV	08	
Ciências e Saúde	06	
Ciências Farmacêuticas	04	
Comunicação	04	
Desenvolvimento e Meio Ambiente	05	01
Educação	06	03
Farmacologia	03	
Física	04	
Genética e Melhoramento	03	
Geografia	05	
História	05	
Letras	08	
Matemática	07	
Odontologia	03	
Políticas Públicas	03	02
Química	05	03
Sociologia	03	
Zootecnia	03	
Engenharia Elétrica	03	
Ensino de Física		
Filosofia	09	
PROF-FILO		
Gestão Pública (Mest. Prof)	10	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Saúde da Família RENASF/MPSF(Mest. Prof)		
Saúde da Mulher Mestrado Profissional	03	
Saúde da Família (PROFSAÚDE)		
Saúde e Comunidade	04	
Psicologia	04	
Administração (USCS/UFPI)	02	03
PROFMAT		
Total	197	32

* **Fonte:** Dados CGP.

Atualmente, a UFPI, conta no seu quadro permanente com aproximadamente **1.776** docentes distribuídos em cinco Campi, compreendendo os ensinos superior e médio. Deste total, 910 são doutores, 623 mestres, 118 especialistas, 01 com aperfeiçoamento e 19 são graduados, correspondendo respectivamente, aos seguintes percentuais: 51,3%, 35,1%, 8,83%, menor que 0,1% e 1,40% (Tabela 21). A evolução em relação ao ano passado representa um crescimento de aproximadamente 5% no número de docentes com título de Doutor, acompanhado de um crescimento negativo no número de docentes com titulação inferior, mostrando claramente que o corpo docente tende a se qualificar. Assim, a UFPI continua mantendo sua política de qualificação tanto dos servidores docentes quanto dos servidores não docentes. Atualmente estão afastados 288 servidores docentes e 44 servidores não docentes e/ou técnicos-administrativos, que estão cursando pós-graduação em Instituições no Brasil e no exterior, conforme tabela 21.

Tabela 21- Indicadores de Qualificação de Docentes da UFPI no ano de 2016*.

TITULAÇÃO	2015		2016	
	Nº DE DOCENTES	% DE DOCENTES	Nº DE DOCENTES	% DE DOCENTES
Doutores	698	46,83	912	51,4
Mestres	700	42,63	626	35,2
Especialistas	145	8,83	118	6,6
Aperfeiçoados	05	0,31	1	<0,1%
Graduados	23	1,40	119	6,7%
TOTAL	1571	100	1776	100

* **Fonte:** Dados Informados por SRH

Tabela 22 – Servidores que estão cursando Pós – Graduação e/ou aperfeiçoamento

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO/ ESTÁGIO	Nº DE DOCENTES	Nº DE TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS
Pós-Doutorado	17	--
Doutorado	251	15
Mestrado	19	29



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



TOTAL	287	44
--------------	------------	-----------

3.4 Plano de ação 2017

Existem ações em andamento que certamente terão grande impacto no funcionamento da PRPG com melhor atendimento ao público alvo e melhor controle acadêmico. Dentre elas podemos mencionar:

- 1) A criação da Coordenação *Lato Sensu*: como detalhado ao longo do relatório, atualmente os cursos *Lato Sensu* tem apresentado um crescimento considerável, inclusive ultrapassando o número total de alunos e cursos ofertados. A criação desta coordenação permitirá melhorar o controle acadêmico.
- 2) Estimular o cadastro dos cursos *Lato Sensu* no sistema SIGAA: este ponto permitirá atender, além do problema do controle acadêmico, agilizar a emissão de certificados. Neste caso notamos que existe um contraste entre o crescimento do número de alunos e o número de certificados que conseguimos emitir por ano. Até o momento, a emissão e impressão dos certificados ocorrem manualmente com a utilização do programa MS Word.
- 3) Emissão de diplomas através do SIGAA: neste caso diplomas de mestrado e doutorado devera ser realizado através do SIGAA. A implantação deste sistema permitirá melhorar o controle acadêmico do *Stricto Sensu* e agilizar a impressão de diplomas, que como exposto no relatório, atualmente conseguimos apenas 378 diplomas em um ano, sendo que o universo de alunos *stricto sensu* hoje é de 1700 discentes.
- 4) Controle do fluxo de discentes no *Stricto Sensu*: como mostrado na Tabela 06 alguns cursos deverão ajustar o fluxo de discentes para se aproximar dos valores considerados ideais pela CAPES. Este fluxo de discentes é um dos quesitos no sistema de avaliação da CAPES, por tanto a vigilância deste parâmetro é de fundamental importância no processo de consolidação dos programas.
- 5) Objetivando fortalecer as políticas de pós graduação *lato sensu* será lançado o edital para criação e ofertas de curso de especialização para oferta em 2017.2. Ainda, visando melhorar os trabalhos das coordenações de cursos será elaborado o calendário acadêmico da *lato sensu*.
- 6) será confeccionada uma cartilha de orientação que apresente as normas de funcionamento da residência.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



4 OUTRAS AÇÕES DA PRPG

4.1 Criação de Resoluções e Portarias

Com objetivo de regulamentar algumas demandas existentes, foram criadas as seguintes Resoluções, conforme Tabelas 23:

Tabela 23 – Resoluções criadas em 2016.

RESOLUÇÃO	OBJETO DA RESOLUÇÃO	OBSERVAÇÃO
Nº 227/16 - CEPEX	Regulamenta os Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na UFPI.	Resolução PRPG
Nº 175/16 - CEPEX	Aprova Adesão da UFPI ao Projeto do Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional / PROFIAP.	Resolução PRPG

4.2 Utilização de Recursos PROAP

Foram liberados pela CAPES, para o ano de 2016, recursos no valor de R\$ 633.797,15, através do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, para custeio e fomento dos Programas. Desse montante foram executados 100%. Os recursos devolvidos correspondem ao valor que foi empenhado, mas não foi executado ao final do exercício financeiro.

Tabela 24 – Utilização de Recursos PROAP 2016*.

	Valor (R\$)	Percentual (%)
Recursos liberados	633.797,15	100,00
Recursos empenhados	633.797,15	100,00
Recursos devolvidos a CAPES	72.047,74	11,37

* Fonte: Divisão de contabilidade

Ressalte-se que, diante da drástica redução de recursos oriundos da CAPES e da necessidade de manutenção das ações da Pós-Graduação, a Reitoria autorizou utilização de recursos do Tesouro, na ordem de R\$ 621.064,15 (seiscentos e vinte e um mil, sessenta e quatro reais e quinze centavos), a fins de complementação.

Esses recursos foram utilizados, (e que foram reduzidos drasticamente em relação ao ano anterior) de forma geral, para custeio das seguintes atividades:

- Participação de professores e alunos em eventos técnico-científicos (no país e no exterior) através de passagens, diárias, auxílios financeiros ao estudante e pagamento de taxas de inscrição;
- Participação de professores convidados em bancas examinadoras de dissertações, teses e exames de qualificação através de passagens e hospedagens;
- Pagamento de anuidades para Associações Nacionais de Programas de Pós-Graduação;
- Participação de professores e alunos em trabalhos de campo, coleta de dados e treinamentos no país;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



No ano de 2016 foram concedidas, especificamente, passagens e diárias a partir do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, tanto para professores e alunos pertencentes aos Programas de Pós-Graduação desta UFPI quanto de professores convidados da seguinte forma:

Tabela 25 – Sistema de Concessão de Passagens e Diárias/SCDP - 2016

LEVANTAMENTO DO SISTEMA DE CONCESSÃO DE PASSAGENS E DIÁRIAS SCDP – 2016	
Quantidade de PCDP's (passagens e/ou diárias) cadastradas no ano	358
Quantidade de prestações de contas realizadas	332
Quantidade de PCDP's (passagens e/ou diárias) canceladas (não geraram despesas)	06
Quantidade de PCDP's (passagens e/ou diárias) não realizadas (geraram despesas)	07
Quantidade de prestações de contas pendentes	11
Quantidade de PCDP's em tramitação	02

4.3 Plano de Ação 2017

No ano de 2017 a PRPG deve tomar ações concretas que permitam melhorar e otimizar, tanto o controle acadêmico quanto o atendimento ao público. Para tanto, algumas ações foram propostas ao longo deste relatório, como a criação da Coordenação *Lato Sensu*, e aumento na execução de convênios CT-INFRA próximos ao vencimento. As ações mencionadas são próprias das Coordenações, no entanto existem outras de grande importância que devem ser adotadas como política institucional:

- 1) Perda de bolsas de convênios FAPEPI/CAPEX: Atualmente, através da FAPEPI os sistema de pós-graduação *Stricto Sensu* recebe aproximadamente 200 bolsas (incluindo mestrado e doutorado). O que significa 10% do total de alunos. Neste caso é necessário pensar em uma ação política junto ao órgão de fomento para sensibilização e evitar prejuízo ao sistema. A manutenção das bolsas FAPEPI é essencial, considerando que o Programa das Bolsas Demanda Social da CAPES atende apenas 20% do total de alunos, as bolsas FAPEPI tornam-se uma percentagem significativa. Ao mesmo tempo, deve ser avaliado que os alunos bolsistas tendem a integralizar créditos e defender dissertação e ou tese, dentro dos prazos considerados ideais pela CAPES. Assim, esta ação torna-se uma política institucional de consolidação do sistema de pós-graduação *Stricto Sensu*.
- 2) Revisão da resolução 187/07 CEPEX: esta resolução regulamenta o sistema de pós-graduação da UFPI. Criada em 2007 quando a UFPI apresentava apenas 09 mestrados e um doutorado à realidade atual com 54 cursos de pós-graduação mostra necessidade de atualização e revisão.
- 3) Revalidação de diplomas estrangeiros: a regulamentação interna atual está completamente obsoleta, sendo que está previsto para Fevereiro de 2017 a entrada em vigência de um Sistema Nacional de Reconhecimento de Títulos. Neste caso serão necessárias ações conjuntas PRPG – PREG para adesão ao sistema nacional e regulamentação interna junto aos cursos tanto de Pós-Graduação quanto de Graduação.
- 4) Revisão da resolução 186/06 CEPEX: esta resolução trata da capacitação docente e encontra-se defasada da realidade atual. Considerando a necessidade de qualificação docente para atingir 67% do quadro docente com titulação de doutorado, a revisão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



desta resolução também deve ser tomada como política institucional. Ao mesmo tempo, devemos lembrar que não existe uma resolução específica de afastamento para qualificação dos funcionários não docentes. Neste sentido a criação de uma resolução específica também deve ser considerada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos pontos mais importantes é o esforço da Administração Superior no sentido de qualificar, tanto docentes quanto servidores técnicos e administrativos. Cabe destacar que esse esforço onera o sistema, pois deve ser considerado que os afastamentos autorizados geram a necessidade de contratação de professores substitutos e servidores substitutos (contratação de servidores terceirizados). O número de professores afastados para Doutorado e Mestrado é tão significativo quando comparado ao quadro docente que atua em Pós-Graduação que o retorno dos mesmos representaria um reforço de 65% (devemos destacar que descontados os docentes que atuam em mais de um programa temos apenas 459 nos diferentes PPGs, sendo 315 os afastados para qualificação). Isto mostra que o sistema de Pós-Graduação na UFPI apresenta um potencial interessante de crescimento nos próximos 06 (seis) anos, considerando que os afastados para mestrado entram com solicitação para doutorado. Esse crescimento deverá se refletir tanto na abertura de novos PPGs quanto no número de discentes titulados, que poderá se duplicar, ou até triplicar, nos próximos anos.

Outro ponto de destaque na atual gestão é o crescimento importante do sistema Lato Sensu, que atualmente apresenta um total de 4547 discentes matriculados ativos. Somados aos discentes do Stricto Sensu, temos um total de 6078 discentes, que prevendo a duplicação ou até triplicação desse número nos próximos seis anos, pressionará o sistema administrativo e de controle da Pós-Graduação. Neste sentido a Administração Superior deverá, e de acordo com o previsto no PDI, providenciar soluções de gerenciamento. Para tanto está previsto dividir internamente o Stricto Sensu do Lato Sensu e o controle de afastamentos para aperfeiçoamento. Esta divisão trará maior agilidade na análise de abertura de novos cursos, assim como melhorar o controle acadêmico e emissão de diplomas e/ou certificados. Um gargalo importante está na emissão desses diplomas e certificados, que se estimar que o sistema estiver já estabilizado, necessitaria emitir 6078 certificados/diplomas por ano, uma média de 20/dia útil. Considerando que no momento a PRPG conta com apenas uma pessoa para realizar tal serviço, o Chefe do Serviço de Registro e Controle Acadêmico da Pós-Graduação, e a necessidade de controles rigorosos na emissão dos referidos documentos, a PRPG necessita ampliar com urgência seu quadro de funcionários a fim de evitar que ela mesma se torne um impedimento ao crescimento do sistema de Pós-Graduação na UFPI.

Por outro lado, o andamento dos convênios FINEP e Pró-Equipamentos é satisfatória até o momento, com previsão de execução de 100% de todos os convênios atualmente assinados para Dezembro 2017. No momento, a UFPI, encontra-se sem pendências perante a FINEP. O correto gerenciamento e prestação de contas dos convênios permitirão uma evolução da captura em futuros editais, que no momento apresenta uma média histórica de 30% de captura do valor solicitado. Outras atitudes que devem melhorar a captura é o estímulo a interação universidade – setor produtivo. Assim, tal como previsto no PDI, a PRPG deve mostrar atividades junto a PROPESQ no sentido de promover e regulamentar internamente a utilização de laboratórios e equipamentos, adquiridos pelo CT-INFRA e/ou Pró-Equipamentos, para suprir tanto a demanda interna dos PPGs quanto as demandas advindas do setor produtivo.

Também deve ser avaliado o relatório com relação ao PDI em vigência sobre as metas quantitativas estabelecidas no PDI para esta PRPG:

- a) **Sistematizar a aquisição de bibliografia específica para as Pós-Graduações:** Em 2015 foi realizado pregão eletrônico específico N° 74/2014. Este pregão foi elaborado com coleta de informações solicitadas aos Coordenadores de Pós-Graduação através de Memorando Interno N° 67/2014 – PRPG. Este pregão foi bem sucedido e teve todos seus



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



itens empenhados. O material adquirido atualmente integra o acervo das Bibliotecas Setoriais e também a Biblioteca Central. Atualmente novos pregões estão sendo estudados, no entanto, devido a que os recursos para empenho dos itens que integram o pregão são oriundos do Tesouro e considerando a atual crise financeira, com profundos cortes orçamentários, é possível que a regularidade anual deste pregão, prevista no PDI, não seja possível.

b) Aumentar a captura no CT-INFRA em pelo menos 5% ao ano: O edital CT-INFRA é lançado anualmente pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), dependente do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI). No período, foi aberto apenas o edital de 2014 cujo julgamento foi encerrado recentemente em Setembro de 2016 devido a diversos problemas que foram relatados nos Relatórios de Gestão desta PRPG. A Figura 3 mostra a evolução da captura em valores percentuais relativos ao valor máximo permitido pela referida agência de fomento. Notamos que o valor durante a vigência do novo PDI teve um aumento de 5% com relação ao edital anterior. A redução no limite aplicável se deve a que o próprio órgão de fomento reduziu o limite de R\$ 25.000,00 por docente com titulação de doutor para os atuais R\$ 15.000,00 por docente com título de doutor (primeiro corte de 40% do valor aplicável). Cabe ressaltar que este edital tem se tornado intermitente nos últimos anos, possivelmente devido à crise financeira refletido pela redução no limite aplicável. No entanto, considerando que esta PRPG está encerrando vários convênios em andamento e com superação nas metas de cada convênio, é possível que nos próximos editais esta IFES consiga melhor desempenho, pois a execução dos convênios é um dos quesitos de avaliação para concessão de novos convênios.

c) Estruturação dos Laboratórios de Pesquisa das Pós-Graduações: Esta estruturação está intimamente ligada com a execução dos convênios CT-INFRA, organizado pela FINEP, e Pró-Equipamentos, organizado pela CAPES. Neste sentido, temos a informar que através da execução dos referidos editais foram executados pela PRPG os convênios N° 01.10.0762.00; 01.10.143; 01.10.0739.00; 01.13.0075.00; o que significou uma injeção de R\$ 13.248.627,00 em melhorias de infraestrutura nos referidos laboratórios. Ao mesmo tempo, através dos editais mencionados no Item b) foram capturados novos recursos no valor de R\$ 10.730.494,66. A atual gestão também participou de forma exitosa nos editais Pró-Equipamentos lançados pela CAPES em 2013 e 2014, tendo sido aprovado 100% do valor aprovado, fato inédito que permitiu a injeção de mais R\$ 2.600.000,00 investidos em equipamentos para os laboratórios dos diferentes PPGs. Assim, esta estruturação ocorre de forma contínua e esperamos que até o final do período de vigência do atual PDI os laboratórios apresentem capacidade suficiente para que os programas desenvolvam as pesquisas que permitam aumentar a produtividade intelectual e realizar pesquisas no “estado da arte”. Por outro lado, é importante destacar também que, embora o desempenho no edital Pró-Equipamentos teve melhora significativa com aprovação de 100% dos recursos pleiteados nos dois últimos editais, a CAPES tem descontinuado este edital impactando diretamente na meta proposta.

d) Aumento do número de docentes com titulação em nível de Doutorado: Este ponto é importante e afeta as metas anteriores. No edital CT-INFRA, tal como comentado anteriormente o limite que a UFPI pode aplicar no referido edital é com relação ao número de docentes com titulação de doutor. Assim, esta é uma meta que impacta diretamente no financiamento das Pós-Graduações e abertura de novos Programas de Pós-Graduação. No entanto, tal como estabelecido inicialmente no PDI, em 2014 45% do corpo docente da UFPI apresentava titulação em nível de doutorado. Esse mesmo parâmetro evoluiu para 51% de acordo com o último relatório emitido pela Superintendência de Recursos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Humanos da UFPI. Considerando que o atual PDI vai até 2019 e supondo que o número de docentes total permaneça inalterado para atingirmos a meta de 75% do corpo docente com essa titulação será necessário aumentar dos atuais 912 docentes para 1.332 docentes com doutorado. Dessa forma, no que resta desta PDI a PRPG deve redobrar esforços para titular 420 doutores do seu quadro docente. No entanto, devemos destacar que temos no momento um total de 251 professores afastados para Doutorado e 19 para Mestrado. Isso garante apenas metade da meta. Ao mesmo tempo, esta PRPG tem implementado Programa de Qualificação Interna, com reserva de 10% das vagas destinadas aos funcionários docentes e não docentes desta IES. Essa reserva de vaga é imposta através de Resolução Interna Nº 236/13-CEPEX em todos os editais de seleção para acesso aos programas de Pós-Graduação desta IES. Assim, através desta ação, a PRPG pretende atingir a meta proposta apenas no final do PDI no ano de 2019. Ao mesmo tempo, a orientação geral é de que a expansão do quadro docente ocorra apenas através da contratação de Professores com a referida titulação, evitando, desta forma, onerar o sistema com afastamentos para qualificação e a conseqüente necessidade de contratação de professores substitutos. Cabe destacar também, que a meta de 75% do quadro docente com titulação de doutor é também uma meta do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) da CAPES.

e) Abertura de 20 novos PPGs em nível de mestrado: É importante destacar que em 2014 a UFPI contava com 32 cursos em nível mestrado e 08 em nível de doutorado e 05 mestrados profissionais reconhecidos pela CAPES. No período de 2015 a 2016 a CAPES autorizou o funcionamento de 10 novos cursos, sendo 03 em nível de mestrado e 02 em nível doutorado ao que devemos acrescentar ainda 04 em nível de mestrado profissional. Cabe destacar que o foco na nova administração da CAPES são os mestrados profissionais e não os acadêmicos, pelo que devemos esperar um aumento significativo desses cursos. Assim, o PDI em vigência deve ser revisado para propor a abertura de 20 novos cursos reconhecidos pela CAPES sem distinção de nível. Desta forma será necessário estimular a abertura de outros 10 novos cursos no que resta de vigência do atual PDI, e a PRPG, iniciará ações específicas com o intuito identificar e organizar grupos de docentes com produção científica suficiente e capacidade de liderar a abertura de novos cursos, sobre todos nas áreas consideradas prioritárias pela CAPES e de acordo com o PNPG.

f) Redução de 80% para 60% dos programas nível 03: A UFPI contava em 2014 com 10 cursos com conceito CAPES 04 e 23 com conceito CAPES 03, sendo apenas 01 (um) com conceito CAPES 05 de um total de 38 cursos *stricto sensu*. Esses valores em termos percentuais devem ser avaliados com vistas aos cursos próprios, pois desse total temos em 2014 dois cursos em rede e além disso 05 cursos de mestrado profissional. Além disso, apenas os cursos de mestrado acadêmico interessa a evolução, pois esses são os que apresentam potencial para abertura de Doutorado acadêmico, fato que ocorre com a consolidação e evolução do programa de 03 para 04. Assim temos em 2014 um total de 30 dos quais 80% com conceito CAPES 03. Já em Dezembro de 2016 a UFPI contava com um total de 33 mestrados acadêmicos dos quais 24 com conceito 03 e 09 com conceito 04. Neste momento contamos com 72% dos cursos ainda em conceito 03. Assim para atingir a meta, se não ocorrer abertura de novos programas, a UFPI necessita reduzir dos atuais 24 programas para 19 programas com conceito 03. Significa que 05 programas devem aumentar sua nota para atingir a meta proposta até o final do ano 2019. De acordo com diagnóstico interno alguns programas já apresentam potencial e/ou possibilidades de aumentar o conceito, dentre eles podemos menciona a Pós-Graduação em Física, Pós-Graduação em Ciência dos Materiais e Pós-Graduação em Matemática. Para tanto a PRPG, com ajuda da Reitoria, trabalha com ações que permitam aumentar a produção científica dos programas e estimular o intercambio com outras IES. Nesse sentido já temos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



mencionado o estímulo a captura externa de recursos para os laboratórios, como são o aumento do percentual de captura nos editais CT-INFRA. Outras ações para apoiar a produção científica são a ajuda de custo através da realização de pregões para aquisição de materiais de consumo dos laboratórios (memorando interno N° 339/2015 – PRPG solicitando pregão para material de consumo), e os pregões N° 73/2015 e 111/2015 para aquisição de cilindros e gases especiais. Cabe destacar o esforço da Reitoria que através dos pregões mencionados destinou aproximadamente R\$ 3.000.000,00 de recursos do próprio orçamento. Tradicionalmente a Reitoria também apóia a realização de eventos das Pós-Graduações com passagens e hospedagens de professores visitantes tanto para participação em bancas como discussão de artigos e dados científicos, apenas no ano de 2016 esses recursos, provenientes do Tesouro, somaram aproximadamente R\$ 621.064,15. Outras ações importantes a produtividade científica são desenvolvidas pela PROPESQ, como bolsa produtividade pesquisador e aquisição de pequenos equipamentos para os laboratórios, representando ao todo aproximadamente R\$ 1.500.000,00 de recursos oriundos do Tesouro e estimulados através da PROPESQ. Esperamos que as ações que estão sendo desenvolvidas permitam atingir a meta até o final do atual PDI sem maiores inconvenientes.

g) Aumentar em 200% o número de cursos em nível de doutorado: Tal como comentado no item e) a UFPI tinha em 2014 apenas dois programas em nível de doutorado autorizados pela CAPES, a saber: Doutorado em Ciência Animal e Doutorado em Agronomia – Produção Vegetal. Já em 2016 contava ao todo com cinco programas de doutorado: Agronomia, Química, Ciência Animal, Educação e Ciência dos Materiais, mostrando um aumento de mais 100%. Cabe acrescentar que de acordo com estudos internos apresentam potencial para abrir o doutorado outros três programas. Desta forma ao final do atual PDI a meta será alcançada, é claro que as ações de estímulo ao intercambio das pós-graduações e produtividade científica mencionadas no ponto f) também terão impacto direto no conceito CAPES e na abertura de novos programas em nível de doutorado. Novamente, neste ponto são considerados os programas próprios, os programas em rede não conta na matriz de financiamento do edital Pró-Equipamentos e por tanto não foram considerados para fins da contagem*.

* **Esclarecimento:** a contagem dos programas de doutorado e mestrado em rede foi excluída para fins de estatística do crescimento, no entanto não significa que a UFPI deve abrir mão da participação e/ou abertura de programas em rede, pois os mesmos estimulam e aumentam a produção intelectual e o intercambio com outras IES consolidadas em Pós-Graduação. Essa exclusão, tal como mencionado no texto, é devida apenas a que o Edital Pró-Equipamentos considera na matriz o financiamento apenas aos programas próprios, os programas em rede contam apenas para a IES sede.

Assim, ante o exposto, as metas em questão deverão ser reavaliadas considerando os impactos no financiamento decorrentes da atual crise financeira vivida pelo Brasil. Uma nova proposta de metas será encaminhada à PROPLAN em 2017.

Teresina, 25 de maio de 2017.

Prof. Angel Alberto Hidalgo
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação, *em exercício*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br

